

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA ESPANHOL**

ELEBRA-SUL

*Curso de aperfeiçoamento em formação de professores de
espanhol – ensino médio*

PROPOSTA TÉCNICA

Maio 2006

SUMÁRIO DA PROPOSTA

<u>1</u>	<u>JUSTIFICATIVA</u>	<u>3</u>
1.1	PROFICIÊNCIA TÉCNICA DA PROPONENTE - EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	7
<u>2</u>	<u>OBJETIVOS DA PROPOSTA</u>	<u>13</u>
<u>3</u>	<u>PRESSUPOSTOS PARA DESENHO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA</u>	<u>14</u>
3.1	PRESSUPOSTOS DA AÇÃO DO PROJETO	15
3.2	SUPORTE À DEFINIÇÃO DOS CONTEÚDOS LINGÜÍSTICOS	16
3.3	SUPORTE À DEFINIÇÃO DOS CONTEÚDOS METODOLÓGICOS	16
3.4	SUPORTE A ESTRUTURA METODOLÓGICA	17
<u>4</u>	<u>ORGANIZAÇÃO DO CURSO</u>	<u>19</u>
4.1	REQUISITOS	19
4.2	CARACTERÍSTICA E DESENHO DA ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO	19
<u>5</u>	<u>METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO CURSO</u>	<u>22</u>
5.1	DINÂMICA DE ATIVIDADES	24
5.2	AS AULAS DO CURSO	25
5.2.1	ATIVIDADES VIRTUAIS	25
5.2.2	ATIVIDADES PRESENCIAIS	33
5.3	PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	34
5.4	EMENTAS DAS DISCIPLINAS	35
<u>6</u>	<u>COORDENAÇÃO DE CURSO, PROFESSORES E ASSESSORIAS TÉCNICAS</u>	<u>39</u>
6.1	COORDENAÇÃO	39
6.2	QUADRO DE PROFESSORES	40
6.2.1	PROFESORES-AUTORES	40
6.2.2	PROFESSORES-ORIENTADORES	42
6.2.3	PROFESSORES-TUTORES	43
6.3	ASSESSORIA TÉCNICA	44
<u>7</u>	<u>CRONOGRAMA DO CURSO</u>	<u>45</u>
<u>8</u>	<u>ANEXOS</u>	<u>46</u>

1 JUSTIFICATIVA

Com a aprovação da Lei nº 11.161, em 8 de agosto de 2005, a formação de professores para ensino da Língua Estrangeira Espanhol (ELE) no ensino médio passou a ser mais uma prioridade para as Secretarias de Educação Estaduais brasileiras. Este quadro apresenta uma dupla exigência: por um lado de estruturação e implantação de programas do ensino do idioma nas escolas e de outro a insuficiência de quadro de professores com proficiência em Espanhol para o desenvolvimento desta atividade nas escolas de ensino médio em todo Brasil.

Segundos dados da UFMG, a realidade apresentada pelo atual quadro de professores de espanhol se caracteriza por uma grande carência e precariedade na formação lingüística e metodológica, principalmente pelo fato de que durante a realização do curso de Licenciatura em Letras – espanhol, o futuro professor encontra lacunas e deficiências na formação que dificultam sua posterior atuação profissional em sala de aula. Para este estudo, as necessidades e lacunas referidas acima relacionam, pelo menos, três aspectos:

- **Formação acadêmica insuficiente**, tanto do ponto de vista dos conhecimentos lingüísticos como da fundamentação teórica e aprofundamento metodológico focado na formação discente do idioma estrangeiro. Devido a esses fatores, alguns professores apresentam deficiências de produção oral e escrita em espanhol de nível elementar e revelam algumas dificuldades relativas à compreensão do processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira;
- **Falta de formação acadêmica específica**, ou seja, professores que dão aula, mas não são licenciados em Letras/Espanhol. Em geral, aprenderam a língua espanhola porque viajaram para países hispânicos ou, inclusive, porque moraram fora durante algum tempo. Sendo assim, embora em alguns casos tenham fluência, não possuem o conhecimento sistematizado da língua e a formação/prática de metodologia, didática, etc. para o ensino da língua estrangeira.
- **Falta de prática do idioma**, refere-se ao natural esquecimento de quem não convive com falantes da língua, não a usam com frequência.

Além disto, atualmente a maioria dos professores que dão aula de espanhol como língua estrangeira para brasileiros não têm o hábito de consultar dicionários, gramáticas, publicações e literaturas da língua, nem dispõem de bibliografia específica suficiente para as atividades de ensino do idioma na educação formal.

Entende-se que a formação de professores de espanhol representa um processo complexo e atravessado por inúmeras e variadas questões que vão desde aspectos lingüísticos e metodológicos propriamente ditos, até pontos relativos à afetividade e à própria reconstrução ou redefinição da subjetividade desses professores, na medida em que há, todo o tempo, um deslocamento de um lugar estático, em que se apóiam acriticamente em postulados e práticas reprodutivos, disseminados muitas vezes pelos

próprios manuais didáticos, em direção a um lugar mais móvel, flexível, onde devem ter autonomia e capacidade de reflexão crítica, que os levem a uma prática mais consciente e criativa.

Aqui se evidencia a necessidade de um processo de educação continuada destes profissionais, que pressupõe rever criticamente não só sua própria postura, mas também a prática com que se desenvolvem suas atividades, incluindo nessa prática a relação professor-aluno (educador-educando), os objetivos propostos de formação, os conteúdos ensinados, os materiais e recursos utilizados para o ensino de uma segunda língua. Nesse sentido, um curso de formação continuada se torna um espaço fundamental para a continuidade do desenvolvimento lingüístico e metodológico dos professores de língua espanhola, bem como para a troca de experiências, informações, idéias e materiais.

Segundo dados do IBGE (2004), na Região Sul do Brasil são aproximadamente um milhão e duzentos mil alunos matriculados no ensino médio em 3. 400 escolas, públicas e particulares. Este número de estudantes representa 10% dos estudantes de ensino médio no Brasil.

Quadro 1. Matrículas Ensino Médio 2004 – Região Sul

Estado	Ensino Médio	qt	Geral
Paraná	Escola pública estadual	410.174	467.730
	Escola pública federal	2.626	
	Escola pública municipal	27	
	Escola privada	54903	
Rio Grande do Sul	Escola pública estadual	418.413	488.706
	Escola pública federal	4.980	
	Escola pública municipal	6.200	
	Escola privada	59113	
Santa Catarina	Escola pública estadual	248.865	292.037
	Escola pública federal	2.865	
	Escola pública municipal	1.212	
	Escola privada	39095	
TOTAL DE ALUNOS			1.248.473

A região sul, por suas características culturais e históricas possui uma importante relação com seu países fronteiriços, relações que se aprofundaram com o advento do Mercosul. Desde 1995, a integração comercial propiciada pelo Mercosul favoreceu também a implantação de realizações nos mais diferentes setores, como educação, justiça, cultura, transportes, energia, meio ambiente e agricultura. Vários acordos foram firmados, incluindo desde o reconhecimento de títulos universitários e a revalidação de diplomas até, entre outros, o estabelecimento de protocolos de assistência mútua em assuntos penais e a criação de um "selo cultural" para promover a cooperação, o intercâmbio e a maior facilidade no trânsito aduaneiro de bens culturais.

Por essa razão, mesmo que no conteúdo da Lei nº 11.161, a inserção do idioma espanhol seja de oferta obrigatória na escola e matrícula facultativa para o aluno nos

currículos de Ensino Médio, compreende-se, que na Região Sul há uma demanda superior a média nacional pela opção deste idioma.

Por outro lado, uma proposta de formação de professores de língua estrangeira para o ensino médio tem que observar as diretrizes, apresentadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) e, sobretudo, os PCN+, em que “o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira envolve obrigatoriamente a percepção de que se trata da aquisição de um produto cultural complexo. Esse aprendizado, iniciado no ensino fundamental, implica o cumprimento de etapas bem delineadas que, no ensino médio, culminarão com o domínio de competências e habilidades que permitirão ao aluno utilizar esse conhecimento em múltiplas esferas de sua vida pessoal, acadêmica e profissional.” (MEC:2006)

Competências	Habilidades
<i>Analisar e interpretar no contexto de interlocução</i>	Equivale a apreender os sentidos gerados pelos atos de linguagem nos processos de interlocução, em diferentes situações do cotidiano.
<i>Reconhecer recursos expressivos das linguagens</i>	Compreender que intenções comunicativas presidem a escolha de diferentes registros, o uso de gírias, da norma culta ou de variações dialetais.
<i>Identificar manifestações culturais no eixo temporal, reconhecendo momentos de tradição e de ruptura</i>	Perceber tanto o dinamismo lingüístico, que sofre influência dos processos socioculturais e os influencia, em línguas e culturas distintas.
<i>Emitir juízo crítico sobre as manifestações culturais</i>	As questões culturais que permeiam o ensino das línguas estrangeiras modernas devem propiciar ao aluno a análise de sua própria língua e cultura, por meio de vínculos com outras culturas – por semelhança e contraste – que lhe permitam compreender melhor sua realidade e as de outros, enriquecendo sua visão crítica e seu universo cultural.
<i>Identificar-se como usuário e interlocutor de linguagens que estruturam uma identidade cultural própria</i>	O aprendizado de idiomas estrangeiros deve propiciar que o aluno perceba as possibilidades de ampliação de suas interações com outros. Esse aprendizado, contudo, não deve constituir processo de desvinculação cultural; pelo contrário, é reforçador de trocas culturais enriquecedoras e necessárias para a construção da própria identidade.
<i>Analisar metalingüisticamente as diversas linguagens</i>	O desvendamento analítico de um idioma pressupõe ter como referencial básico essa língua, em seus contextos de uso.
<i>Aplicar tecnologias da informação em situações relevantes</i>	A aplicação de tecnologias da informação amplia as possibilidades de busca de informações em outro idioma.

(MEC,2006)

Por esta razão, o caráter prático do ensino da língua estrangeira deve permitir a produção de informação e o acesso a ela, o fazer e o buscar autônomos, o diálogo e a partilha com semelhantes e diferentes. Para isso, o foco do aprendizado deve centrar-se na função comunicativa por excelência, visando prioritariamente a leitura e a compreensão de textos verbais orais e escritos – portanto, a comunicação em diferentes situações da vida cotidiana.

Definem-se desafios educacionais para proporcionar aos alunos competências e habilidades que colocam ao ensino da língua estrangeira em posição privilegiada no

currículo por servir como “ferramenta” a todas as outras disciplinas, facilitando a articulação entre áreas e oferecendo múltiplos suportes para várias atividades e projetos.

Âmbito	Desafios
Competências e habilidades	O domínio lingüístico de um idioma estrangeiro, ainda que parcial, requer: competência interativa; conhecimento das regras e convenções que regem determinado sistema lingüístico; competência de ler e produzir textos
Ler e interpretar	A competência primordial do ensino de línguas estrangeiras modernas no ensino médio deve ser a da leitura e, por decorrência, a da interpretação, bem como na percepção e na identificação de índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, datas, números, itemização, títulos e subtítulos, além de elementos de estilo e gênero).
Colocar-se como protagonista na produção e recepção de textos	Ser leitor ativo, participante dos processos de interlocução falados e escritos, bem como, em menor escala, ser produtor de textos orais e escritos, constitui a competência última e mais complexa a ser atingida quanto à aprendizagem de códigos estrangeiros no ensino médio, ou seja, apropriar do conhecimento e fazer uso autônomo dele – aprendido.
Investigação e Compreensão	Integração: Deve ser objeto de discussão no ensino médio a grande quantidade de empréstimos lingüísticos utilizada hoje no Português falado e escrito. Identidade: Compreensão de que é pela língua que se organizam e se comunicam saberes dos quais os indivíduos devem se apropriar no âmbito social e cultural – para gerar significados e integrar-se no mundo de forma crítica e segundo escolhas pessoais no campo das possibilidades da cultura.

É a partir deste contexto cultural, que a seleção de conteúdos em Língua Estrangeira Moderna deve criar estratégias para que as competências e os conteúdos selecionados possam ser desenvolvidos nos três anos do ensino médio abordando:

- a estrutura lingüística;
- a aquisição de repertório vocabular;
- a leitura e a interpretação de textos.
- a compreensão das diferenças socioculturais

No campo da estrutura lingüística, espera-se que ao término do terceiro ano do ensino médio, o aluno esteja apto a ler e compreender textos em que apareçam todos os tempos verbais.

Para atender a este contexto de múltiplas facetas, que integra as diretrizes educacionais brasileiras, os aporte teóricos-metodológicos do ensino de línguas, as exigências de formação continuada, qualificação do quadro de professores de Língua estrangeira – espanhol com base na reflexão e ação sobre suas próprias práticas pedagógicas, é que esta proposta se estrutura, pretendendo, através de um trabalho coletivo e colaborativo entre professores-tutores, coordenadores e professores-educandos, construir soluções teóricas e práticas para problemas concretos vivenciados na realidade educacional do ensino médio da Região Sul do Brasil.

1.1 Proficiência técnica da proponente - Experiências Anteriores

Para cumprimento dos objetivos deste projeto, esta proposta constrói parceria entre duas instituições brasileiras – **Sociedade Educacional de Santa Catarina/SOCIESC**, instituição de ensino superior filantrópica e **Fundação Universitária Iberoamericana_FUNIBER/**, fundação sem fins lucrativos. Ambas instituições possuem áreas de excelência como o desenvolvimento de projetos de ensino de letras com habilitação para espanhol e de educação à distância focado em cursos da área de formação de professores de língua estrangeira – Espanhol/Inglês. São parceiros na construção e desenvolvimento nesta proposta:

- **Sociedade Educacional de Santa Catarina/SOCIESC** - parceiro para:
 - Titulação do Curso; composição do quadro de professores; coordenação, estruturação e desenvolvimento das atividades presenciais; e coordenação acadêmica.
- **Fundação Universitária Iberoamericana_FUNIBER/Brasil** - parceiro para:
 - Coordenação do Curso; composição de conteúdos virtuais e presenciais-quadro de professores-autores, composição do quadro de professores-tutores, sediar e disponibilizar plataforma para interações virtuais do curso (Campus Virtual); atendimento virtual das atividades do Curso; coordenação pedagógica; e coordenação de tutorias.

Cada uma das instituições parceiras deste projeto possui experiência frente ao tema assumido, sendo que uma das finalidades desta parceria é integrar excelências e esforços para desenvolvimento de estratégias de educação continuada na modalidade semi-presencial que qualifiquem as instituições no processo de educação continuada para professores de língua estrangeira – Espanhol do ensino médio.

Descreve-se a seguir cada um dos parceiros, destacando-se sua experiência e potencial de contribuição para o desenvolvimento das atividades desta proposta.

SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA – SOCIESC

Conforme estabelecido no Estatuto da SOCIESC, a mesma tem por objetivo contribuir para elevação do nível educacional e cultural na região em que a mesma sociedade está sediada, principalmente nos campos técnico-científicos e técnico profissional. Para a realização de seus objetivos a SOCIESC utilizará os recursos disponíveis, tendo por finalidade precípua a) criar, instalar, manter e administrar estabelecimentos de ensino e instituições de pesquisa e ensaio; b) estabelecer e manter serviços educacionais e culturais, bem como serviços auxiliares e assistenciais correlatos; c) prestar colaboração e assistência a instituições similares ou outras entidades nos campos de sua especialidade.

A SOCIESC é uma associação civil de caráter educacional e cultural, sem fins lucrativos e filantrópica, com sede e foro na cidade de Joinville (SC), registrada no

Cartório Registro Civil Títulos e Documentos no livro A no 25 de Registro de Sociedades Civas (Pessoa Jurídica) às folhas 142, sob o no 4192.

O atual modelo de sustentação da SOCIESC se baseia na geração de recursos próprios, sendo a contribuição dos órgãos públicos (basicamente prefeitura municipal, governo estadual e Senai Nacional). Mesmo estas contribuições não são realizadas na forma de doação, mas sim em troca de bolsas de estudos para alunos carentes, assim como as contribuições das empresas mantenedoras.

A partir de 1990 passam a ser criados Centros de Tecnologia com o objetivo de desenvolver competências em áreas específicas e atuar em pesquisa aplicada. Dentro deste objetivo foram criados o Centro de Mecânica de Precisão de Joinville - CMPJ, em 1990, o Centro de Tecnologia em Informática de Joinville - CTIJ, em 1994 e o Centro de Tecnologia em Materiais - CTMa, em 1998.

Respondendo a um anseio da comunidade, a SOCIESC, em 1997, criou o Instituto Superior de Tecnologia - IST com o objetivo de ministrar ensino superior de graduação e pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, buscando a formação de profissionais especialistas em áreas de ponta e de prioridade para diferentes setores regionais e nacionais.

Dentro de uma política de expansão das suas atividades e com os mesmos objetivos da Instituição de Joinville, com apoio da comunidade local, a partir do ano de 2000 a SOCIESC inaugura unidades São Bento do Sul e Florianópolis, no estado de Santa Catarina e em Curitiba, no estado do Paraná, atuando tanto no ensino médio e técnico quanto no ensino superior, conforme ilustrado na página institucional: www.sociesc.com.br

Em maio de 2002 o IST passou a ofertar cursos de pós-graduação “Lato Sensu” com a aprovação pelo seu Conselho Deliberativo do Regulamento da Pós-graduação, tendo iniciado seu primeiro curso denominado Metodologias para Melhoria da Qualidade em Processos e Produtos. Em fevereiro de 2006 o IST foi credenciado pelo MEC para o oferecimento de cursos na modalidade à distância, com a autorização do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação.

Atualmente o IST conta com aproximadamente 2.850 alunos distribuídos em 18 cursos de graduação em andamento, além de 6 (seis) outros já autorizados, e em 14 cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, com aproximadamente 380 alunos matriculados.

As iniciativas do IST sempre estiveram sintonizadas com modelos acadêmicos preocupados com as transformações sociais motivadas pela exigência da globalização, da economia e dos constantes avanços tecnológicos. A tríade *Ensino, Pesquisa e Extensão* foi e ainda é norteadora dos caminhos a serem trilhados pela Instituição, sempre em defesa de um ensino que construa conhecimento, desenvolva ciência e enfatize o homem como a essência da tecnologia.

Para atender suas três principais funções, ensino, pesquisa e extensão, de maneira articulada, o Instituto Superior Tupy têm os seguintes objetivos:

- ✓ Oferecer cursos de graduação, sequenciais e pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* visando à formação de profissionais, especialistas e pesquisadores;
- ✓ Oferecer cursos de educação continuada visando à atualização e ao aperfeiçoamento de profissionais;
- ✓ Desenvolver assessorias e consultorias com participação direta em projetos de iniciativa pública (municipal, estadual e federal) que estejam de acordo com os princípios da instituição;
- ✓ Prestar serviços especializados à comunidade, visando melhorar processos e produtos e elevar a produtividade;
- ✓ Realizar atividade de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico visando ajudar a comunidade em suas necessidades e na geração de novos empreendimentos; e
- ✓ Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo dos alunos e da comunidade.

Por se compreender alinhada com a proposta de educação continuada e também com os pressupostos desta proposta, a SOCIESC compõem os meios necessários ao estabelecimento da parceira neste projeto, contando com a experiência direta resultante de suas atividades educacionais e estrutura teórico-pedagógica para desenvolvimento de atividades presenciais de educação superior e pós graduação. Esta experiência nos habilita a desenvolver, nesta proposta, as atividades definidas na parceria institucional com a Funiber/Brasil.

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA IBEROAMERICANA – FUNIBER/BRASIL

A Fundação Universitária Iberoamericana – FUNIBER/Brasil, com sede em Florianópolis/SC, vem desenvolvendo atividades de fomento ao desenvolvimento de programas interuniversitários de formação continuada com utilização de tecnologias e metodologias para realização de cursos à distância e semi-presencial em diferentes áreas (Meio ambiente, Saúde e Nutrição, Tecnologias da Informação, Formação de Professores para Língua Estrangeira, entre outras) em uma das quais se inclui o **Programa de Formação de Professores de Língua Estrangeira Espanhol e Inglês**.

Tem como instituição parceira, de primeira ordem, a Fundação Universitária Iberoamericana da Espanha, com sede em Barcelona, que reúne em rede aproximadamente cinquenta **Universidades de língua luso-espanhola, na Europa e América Latina** (ANEXO I), conforme apresentado na página institucional: www.funiber.org

Com doze anos de experiência no desenvolvimento de programas interuniversitários de formação semi-presencial e a distância, estas universidades públicas em sua maioria e privadas, promovem a elaboração de conteúdos responsabilizando-se por sua qualidade, o

intercâmbio de tecnologias de ensino a distância, os programas de gestão acadêmica e pesquisa com metodologias de ação pedagógica para projetos de educação continuada. Esta configuração se fortalece por meio de uma morfologia de "rede de Redes de Universidades" em que cada instituição conserva sua identidade e compartilha suas proficiências com os demais parceiros da rede

Neste contexto se configura uma experiência compartilhada com educação continuada como também na elaboração de materiais adequados à formação de professores de espanhol língua estrangeira – FOPELE, e para a formação de professores de inglês língua estrangeira - TEFL. Em conexão com esta produção de materiais e cursos desenvolveu-se ao longo destes doze anos uma plataforma virtual (apoiada na plataforma WebCT) onde se exercitam as diferentes interações condizentes com a aprendizagem dos alunos. Além da participação na formação contínua de professores em Língua e Metodologia, com cursos produzidos sob medida para habilitação das suas reais necessidades.

Fazem parte deste grupo de universidades públicas e privadas iberoamericanas, com atuação direta em Cursos de Formação de Professores de Língua Estrangeira, instituições com as quais a FUNIBER estabelece convênios de cooperação técnica e científica.

Espanha	Universidad de León; Universidad del País Vasco; Universidad de Vigo; Universidad de Granada
Colômbia	Universidad Gran Colombia
México	Universidad Veracruzana; Universidad Valle del Bravo
Peru	Universidad de Piura
Uruguai	Universid de la Republica Oriental del Uruguay

O trabalho desenvolvido pela FUNIBER/Brasil tem como princípio de atuação o desenvolvimento de ações de educação continuada nas modalidades à distância e semi-presencial com qualidade, como forma a oferecer novas alternativas ao processo educacional presencial e, também, promover a revalorização do rol das modalidades de educação semi-presencial e à distância, a partir de consórcios universitários.

O objetivo principal, portanto, é fomentar e promover a realização de programas interuniversitários, entre as universidades conveniadas, com atividades ligadas à educação continuada, a extensão tecnológica e a realização de projetos de cooperação nacional e internacional, no intuito de ampliar o potencial das universidades ibero-americanas e dos setores econômicos, empresariais e sociais desses países.

Dentre as atividades de promoção interuniversitária, a FUNIBER/Brasil divulga os programas das universidades conveniadas, através de parceria com outros órgãos públicos e privados, realiza a seleção dos alunos, desenvolve atividades de gestão acadêmica de alunos e fornece apoio administrativo às universidades participantes na execução dos cursos conveniados. Promove, ainda, a produção e adequação didática e

pedagógica de conteúdos realizados por especialistas das próprias universidades conveniadas, com adaptação à realidade de cada região de atuação dos programas, além do fomento ao desenvolvimento de novos programas e atualização constante dos conteúdos existentes. Nesta dinâmica de articulação institucional, a titulação é expedida pelas universidades conveniadas responsáveis pela construção e coordenação dos diferentes cursos e programas oferecidos à distância pela FUNIBER/Brasil.

As experiências acumuladas pelas equipes acadêmicas brasileiras ligadas às atividades dos cursos FUNIBER/Brasil representam um importante papel na formação de profissionais na área de EAD além de possibilitar a construção de novos instrumentos pedagógicos para adequação metodológica desta modalidade de ensino à realidade Brasileira. Um contexto que possui características particulares devido às condições geográficas, tecnológicas e culturais do país.

Nestes 5 anos de atuação, mais de 800 alunos têm desenvolvido atividades acadêmicas em cursos conveniados e produzidos com quatro instituições de ensino brasileiras:

- **Universidade Federal de Santa Catarina:**
 - ◆ *Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental* - Curso de Extensão Universitária à Distância em Consultoria Ambiental;
 - ◆ *Departamento de Administração* - Curso de Extensão Universitária à Distância em Consultoria Turística;
- **Universidade Federal do Amazonas**
 - ◆ *Centro de Ciências do Ambiente* – Curso de Extensão Universitária à Distância em Consultoria Ambiental; Curso de Especialização à Distância em Gestão e Auditoria Ambiental. Curso de capacitação técnica à distância em Gestão da Empresa ISO 14.000
- **Universidade Federal de Alagoas e Universidade Federal de Santa Catarina** em parceria para desenvolvimento do curso de Especialização a distância para Gestão de Recursos Hídricos na Região Nordeste. Projeto financiado pelo CNPq.
- **Sociedade Educacional de Santa Catarina – SOCIESC** em convênio com universidades parceiras - *Curso de Capacitação Técnica em Formação de Professores – Espanhol/Inglês*

Além dos alunos brasileiros, espalhados em todo território nacional, também participam destes cursos promovidos pela FUNIBER/Brasil e seus parceiros nacionais e iberoamericanos, alunos de outros países de língua portuguesa de países da África – Angola, Cabo Verde e Moçambique e de língua espanhola em países da América Latina – Uruguai. Destaca-se que a oportunidade de contar com a experiência compartilhada pela Rede Universitária Luso-espanhola da FUNIBER, proporcionam um intenso intercâmbio entre práticas pedagógicas de equipes acadêmicas (professores, tutores e orientadores) coordenadas pelas Universidades Iberoamericanas parceiras.

São experiências internacionais em atividades de elaboração de conteúdos e adequação de materiais didáticos e aplicação de metodologias de ensino nos formatos à

distância, semi-presencial e presencial, das quais destacamos as que tiveram a temáticas da formação de professores, trabalhadas de forma transversal e multidisciplinar:

Experiência em Formação de professores no ensino de línguas	Ano	Detalhamento
Universidad del País Vasco, H.A.B.E ; British Council; Australian Institute	1990	Formação de Professores de Inglês <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração conjunta de currículo de Formação de Professores de Línguas
Gobierno Vasco	1991/ 2000	Programas “Iraprest” e “Garatu” <ul style="list-style-type: none"> • Formação Contínua de Professores de Inglês • Pós-graduação semipresenciais e à distância
Universidad de Granada; Universidad de Las Palmas; Universidad de Nebrija (Madrid); Universidad del País Vasco; Universidad Rovira i Virgili (Tarragona); Universidad de Vigo; Australian Institute	1994	Criação do Mestrado Teaching English as a Foreign Language (TEFL)
Universidad del País Vasco (HIZPEI-MIDE); The Australian Institute	1999/ 2000	Curso de formación de profesores de inglés a distancia Elaboração de Curso sob medida para um grupo de 37 professores de Inglês de Ensino médio: <ul style="list-style-type: none"> • Programação de Línguas - multimídia “Discoveries” • Metodologia - TEFL elaborada pela FUNIBER
Universidad “La Sapienza” de Roma; Universidad del País Vasco; Universidad de Birmingham; Instituto Pedagógico de Amsterdam	1992/ 1995	Projeto SOCRATES-LINGUA para a Formação de professores de línguas para crianças <ul style="list-style-type: none"> • Cursos de “Formación en la acción”
Ministerio de Educación; Dirección de Renovación Pedagógica (DRP) del Departamento de Educación del Gobierno Vasco; Pedagogía de Lenguas de la Universidad del País Vasco	1996/ 2000	Centros Experimentales de Enseñanza Plurilingüe (CEEP) FORMACIÓN EN LA ACCIÓN Criação do Projeto: ANIZPE. Eleaniztasun Esperientzia (Experimento de Multilingüismo). Formación de Profesores (8-12) CLIL (Content Language Integrated Learning)
Universidad “La Sapienza” de Roma; Universidad del País Vasco; Universidad de Birmingham; Instituto Pedagógico de Amsterdam	1992/ 1995	Criação do Mestrado en Formación de profesores de español lengua como extranjera (FOPELE) <ul style="list-style-type: none"> • Módulo específico dos aspectos lingüísticos e culturais. • Em sua totalidade, semi-presenciais.
Universidad de Granada; Universidad de Las Palmas; Universidad de Nebrija (Madrid); Universidad del País Vasco	1996/ 2005	No âmbito do FOPELE foi criado um Curso baseado no projeto, SOCRATES-LINGUA <ul style="list-style-type: none"> • Formación intercultural de Profesores de Español Lengua Extranjera
Universidad del País Vasco; Tees Valley Educ. Computing Centre/Oaklands Centre; Middlesbrough (Gran Bretaña); Collège de Formation de Maîtres de Français. Cracovie (Polonia); Universidade do Algarve/Escola Superior de Educação. Faro (Portugal)	1998	“Primeros pasos con la lengua extranjera” proyecto subvencionado por el programa SOCRATES-LINGUA
Universum Verlag Wiesbaden (Alemania); ARTE TV Estrasburgo (Alemania-Francia); Talen Academie Maestrich (Holanda); Universidad Carlos de Praga (Chequia); Asociación de Servicios Educativos en el ámbito de las lenguas (España)	2003/ 2005	“Plataforma europea en Internet para niños/as (LINGOLAND proyecto subvencionado por el programa SOCRATES-LINGUA
VHS Rehin-Sieg (Alemania); Grenaa Handelsskole (Dinamarca); Umea Universitet (Suecia); University of Brighton (Reino Unido); Etnokulturos propagavimo Centras (Lituania); Volkshochschule Salzburg (Austria); Universidad de León (España); FUNIBER (España)	2003/ 2006	“Teaching Culture. Teacher training in Intercultural awareness” proyecto subvencionado por el programa SOCRATES-GRUNDTVIG
Universidad de León; Universidad del País Vasco; Universidad de Vigo; Universidad de Granada; Universidad Gran Colombia; Universidad Veracruzana; Universidad Valle del Bravo; Universidad de Piura	1994/ atual	Capacitação técnica, Especialização e Mestrado em Master in Teaching English as a Foreign Language (TFL)
Universidad de León; Universidad del País Vasco; Universidad de Vigo; Universidad de Granada; Universidad Gran Colombia; Universidad Veracruzana; Universidad Valle del Bravo; Universidad de Piura	1995 / atual	Capacitação técnica, Especialização e Mestrado en Formación de profesores de español lengua como extranjera (FOPELE)

Com os elementos trazidos nesta explanação sobre as experiências realizadas junto a parcerias com instituições universitárias iberoamericanas para formação a distância e semi-presencial de Professores de Língua Estrangeira – Espanhol/Inglês, é que a FUNIBER/Brasil se habilita como parceira para as atividades de Coordenação do Curso, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Tutorias, o desenvolvimento e composição de conteúdos virtuais e presenciais (quadro de professores-autores), o oferecimento do quadro de professores-tutores para atendimento e interação virtual com os professores-educandos nas atividades do Curso e a disponibilização de plataforma para as atividades virtuais propostas pela estrutura pedagógica do Curso (Campus Virtual).

2 OBJETIVOS DA PROPOSTA

O programa de educação continuada que é apresentado neste projeto tem estabelecidas duas linhas de objetivos para responder aos desafios apresentados na justificativa desta proposta de formação continuada para formação de professores em língua estrangeira do ensino médio dos estados do Sul do Brasil. Destacamos objetivos educacionais que abordam questões ligadas ao processo educacional que envolve a formação de professores desta área ensino e, objetivos pedagógicos que estão ligados aos pressupostos teóricos e metodológicos que constroem este projeto.:

São **objetivos educacionais** desta proposta:

- ◆ Contextualizar as interações dos professores em suas práticas docentes da Língua Estrangeira (LE) Espanhol no Ensino Médio com as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+) e o Plano Político Pedagógico (PPP) da Escola.
- ◆ Fomentar a formação lingüística e metodológica dos professores de Língua Estrangeira (LE) do ensino médio da Região Sul, contribuindo para a qualificação do ensino do Espanhol e adequando-se as demanda específicas de integração do Mercosul e da América Latina.
- ◆ Oferecer opções flexíveis de educação continuada de professores de língua estrangeira – Espanhol, do ensino médio, através de uma estrutura modular e semi-presencial de Curso que permitam:
 - a formação em Aperfeiçoamento, na modalidade semi-presencial, de professores de língua estrangeira – Espanhol, com opção de titulações intermediárias em capacitação técnica e desdobramentos que permitem a continuidade desta formação, ainda na modalidade semi-presencial, em Especialização e, na modalidade à distância, em mestrado na Espanha.
 - a realização de um processo de qualificação específica e especializada para docência de idioma que esteja integrada ao exercício das atividades profissionais dos professores em suas atividades teórico-práticas nas escolas;
 - o atendimento das diferentes realidades e demandas de formação de professores de Língua Estrangeira - Espanhol vivenciadas pelas secretarias de Educação Estaduais da Região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), em consonância as obrigações estabelecidas pela Lei 11.161/2005.

Para atender estes objetivos educacionais, são propostos os seguintes **objetivos pedagógicos**:

- ◆ Capacitar os professores nas últimas contribuições teóricas-práticas no campo do ensino-aprendizagem de línguas, e nas técnicas e materiais apropriados às atividades pedagógicas e didáticas do ensino do Espanhol para o Ensino Médio.
- ◆ Preparar aos professores participantes na metodologia da formação para a ação, estimulando à cooperação em grupo e à prática da reflexão em suas atividades educacionais.
- ◆ Oferecer, aos professores, a oportunidade de melhorar suas habilidades lingüísticas no idioma espanhol, de maneira que adquiram competência e confiança no uso do espanhol em sala de aula e nos entornos comunicativos sociais.
- ◆ Oferecer aos professores oportunidades de refletir sobre suas experiências docentes e discentes, com o fim de melhorar sua prática em sala de aula e nos entornos comunicativos sociais.
- ◆ Preparar os professores para utilização dos processos de aquisição da Língua Estrangeira como instrumento de compreensão de culturas diferentes, de superação da discriminação sociocultural e de sensibilização aos processos comunitativos, enriquecendo suas leituras sobre as dinâmicas inter-culturais do mundo contemporâneo.
- ◆ Instrumentalizar os professores para práticas educativas reflexivas, críticas e participativas adequadas a integração interdisciplinar e ao contexto local, regional e global contemporâneo.
- ◆ Instrumentalizar os professores-educandos no manejo de tecnologias da informação contribuindo para formação permanente de professores e alunos.

3 PRESSUPOSTOS PARA DESENHO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

CONTINUADA

O objetivo geral do programa é oferecer aos professores de língua estrangeira do ensino médio uma formação ampla e atualizada que contribua para qualificar suas capacidades comunicativas, metodológicas e didáticas, no âmbito acadêmico e profissional, nos processos de ensino-aprendizagem em sala de aula e em seus entornos comunicativos imediatos.

Tem como finalidade (1) **fundamentar a prática profissional da docência a partir da imersão de conhecimentos teórico-metodológicos inovadores**; (2) **proporcionar reflexões em relação à natureza do ensino e da aprendizagem de uma língua estrangeira**; e (3) **desenvolver suas percepções, conhecimentos, recursos e habilidades práticas para complementar essa base teórica**.

Neste sentido, o estímulo a reflexão crítica e participativa é um dos aspectos que define a natureza deste projeto e estabelece uma conexão fundamental entre o desenvolvimento de uma boa formação teórica e sua necessária aplicação prática, exigindo para tal fim um espaço integrado com a ação cotidiana.

3.1 Pressupostos da ação do projeto

Como ponto fundamental de construção das orientações teórico-metodológica deste programa compreende-se como fundamental o esclarecimento dos pressupostos que permeia toda sua ação educativa. Por esta razão apresentam-se, na seqüência, os pressupostos norteadores que apóiam a estruturação desta proposta:

- ◆ A competência profissional dos professores-educandos deve ser estimulada a partir de uma fundamentação teórico-prática em disciplinas relevantes para o ensino de espanhol no ensino médio.
- ◆ A reflexão dos professores-educandos sobre as próprias práticas docentes potencializam a melhoria de suas ação docente em sala de aula.
- ◆ O estudo de matérias em língua espanhola contribui para o desenvolvimento da competência lingüística e das práticas específicas da língua.
- ◆ No âmbito da docência da língua estrangeira na escola há oportunidade para que os professores-educandos exercitem e fomentem práticas interdisciplinares com os demais profissionais em convívio no contexto escolar.
- ◆ A elaboração de projetos de pesquisa-ação permitem o desenvolvimento de contribuições pessoais o processo de ensino-aprendizagem do espanhol.
- ◆ O trabalho em equipe e a prática docente reflexiva preparam os professores-educandos para o desenvolvimento de um estilo de trabalho solidário e integrador no espaço da escola.
- ◆ É fundamental incentivar os professores-educandos a refletir sobre o papel professor de espanhol LE no ensino médio e a desenvolver estratégias para melhorar suas práticas docentes em seu contexto, atual e futuro, visando a importância do trabalho interdisciplinar com outras áreas do conhecimento..
- ◆ O conhecimento dos professores-educandos sobre propostas metodológicas mais relevantes no campo do ensino do espanhol LE contribuiu para o desenvolvimento de uma maior compreensão e sensibilidade para a natureza da língua, seu uso e sua aprendizagem.
- ◆ A orientação e acompanhamento aos professores-educandos no desenvolvimento autônomo de suas atividades de estudo e pesquisa contribuem para que estes melhorem sua próprias tarefas docentes e avancem profissionalmente em sua área de formação.
- ◆ A aplicação dos conhecimentos e habilidades adquiridos durante o programa contribui para a melhoria contínua da prática didática dos professores-educandos.

Estes pressupostos sustentam a proposta deste Programa de ensino incentivando desenvolvimento de atividades de estudo e pesquisa que estejam diretamente relacionados com os desafios profissionais no plano prático dos professores-educandos.

3.2 Suporte à definição dos conteúdos lingüísticos

Embora o estudo da língua trabalhe fundamentalmente através de conteúdos metodológicos, este projeto estabelece que como definições principais:

- ◆ a ação didática sobre uma série de atividades comunicativas para melhorar a fluidez oral e a confiança no uso do espanhol.
- ◆ a ação didática sobre a melhoria da pronúncia por meio de tarefas específicas, tendo em consideração que crianças e adolescentes reproduzem mimeticamente o modelo de seu professor.
- ◆ a ação didática sobre as funções mais comuns da linguagem utilizadas em do sala de aula: instruções, saudações, convites, reprimendas ...
- ◆ a abordagem pedagógica da língua espanhola como um sistema trabalhando sobre as habilidades lingüísticas básicas para uma boa comunicação em sala de aula, tanto em grupo como individualmente.
- ◆ a ação didática sobre uma série de atividades de análises e interpretação de diversos tipos de texto para fortalecer a compreensão do papel sociocultural da língua estrangeira.
- ◆ A inclusão de abordagens relativas as metodologias de ensino do idioma, com ênfase indireta no uso de tecnologias da informação. Assim, o próprio curso a distância representa um exercício destas tecnologias e instrumentos a fim de enriquecer os aportes de informações dos professores-educandos.

3.3 Suporte à definição dos conteúdos metodológicos

A estrutura didático-pedagógica do Programa se desenvolve levando em consideração que a própria experiência dos professores-educandos deve ser base para se construir o processo de aprendizagem. Esta base estrutura-se a partir dos seguintes segmentos:

○ **Da prática na aula à teoria.**

Nesta abordagem os professores-educandos terão oportunidade de realizar:

- Estudo sobre os princípios psicopedagógicos do processo de ensino-aprendizagem de línguas.
- Análise das diferentes colocações, técnicas e estratégias utilizadas na docência de jovens.
- Avaliação dos materiais a seu alcance e construção de matérias de apoio.
- Avaliação dos discentes: Por quê? Quando? Como?
- Programação: relacionar os conteúdos com as teorias.

○ **Da teoria à Prática na aula**

São abordadas as seguintes áreas:

- Habilidade lingüísticas.

- Técnicas baseadas na ação para as etapas de docência do ensino médio. Observa-se o manejo da diversidade de situações educativas que facilitem a aquisição, a compreensão e aplicação do idioma
 - Tarefas e projetos; Canções e poemas; Jogos de linguagem; Outras atividades extracurriculares; Uso de novas tecnologias; Tratamento da diversidade; Técnicas de direção em sala de aula; Desenvolvimento da autonomia na aprendizagem; Contexto da aprendizagem em sala de aula e do espanhol.

○ **Caderno de aula (caderno de campo)**

O *Caderno de Aula* é um instrumento de apoio e registro às atividades desenvolvidas pelo professor-educando, ao longo de seu período de estudo. É um guia didático e metodológico, no qual são anotadas reflexões, sínteses e dúvidas que vão surgindo durante o desenvolvimento das atividades do Curso.

Em seu conteúdo são registrados os principais conceitos, princípios, valores, capacidades, e habilidades, que vão sendo trabalhados nos conteúdos disciplinares. Representa um poderoso aliado pessoal do processo de aprendizagem do professor-educando em que este poderá se perguntar: *Que relações posso estabelecer entre o que aprendo e minha realidade (conhecimento) de sala de aula?*

○ **Trabalho Final de Curso (Projeto)**

Os professores-educandos deverão elaborar um **projeto** sobre um tema específico de interesse que esteja referenciado na realidade da escola apresentando um desenvolvimento que de conta de: planejar, desenvolver na sala de aula, avaliar e refletir sobre os resultados.

3.4 Suporte a estrutura metodológica

O desenho proposto tem estrutura semi-presencial, e visa oferecer aos professores-educandos novas possibilidades de formação que incluem, além do uso de plataformas virtuais de ensino com apoio contínuo de professores-tutores, a assessoria de professores-orientadores que estarão atuando nas sessões presenciais.

As atividades presenciais representam uma oportunidade fundamental para integração dos conteúdos didáticos e metodológicos estudados com sua contextualização no espaço de atuação dos professores-educandos, incluindo-se também um momento de reforço lingüístico, em que haverá oportunidade de exercitar o idioma e a pronúncia do Espanhol a partir da promoção de intercâmbios de experiências de espaços educativos entre seus pares.

Destacam-se como motivos fundamentais para estabelecer este desenho (modelo) de processo de ensino-aprendizagem pois:

- Desenvolve-se um módulo inicial de problematização do contexto educacional do ensino da língua estrangeira no contexto de atuação dos professores-educandos em que se estabelece o eixo norteador dos tópicos especiais desenvolvidos nas aulas presenciais.
- Articula-se um modelo de formação de tipo colaborativo que estimula a interação e o acesso à experiência docente de todos os participantes do programa - tanto tutores como professores-educandos, mediante atividades virtuais nos fóruns, debate e “chats”.
- As atividades presenciais representam um momento de fortalecimento do grupo com integração de conteúdos e estímulos a produção de conhecimento contextualizado.
- Reforçam-se elementos da educação continuada problematizadora em que:
 - Rompe-se com a visão reducionista e limitada do ensino a distancia “on line”, a qual se caracteriza unicamente por contribuir ao aluno uma série de conteúdos e, como consequência, por fomentar uma aprendizagem individualista.
 - Dispensa-se uma atenção especial aos processos imprescindíveis ao desencadeamento de uma formação seja de qualidade e eficaz (aprendizagem colaborativa e construtivista).
 - Proporcionam-se materiais e recursos didáticos, impressos e com acesso “on line”, desenhados especificamente para auxiliar os professores-educandos a controlar e avaliar seus avanços.
 - Oferece-se acesso “on line” a toda a bibliografia considerada de consulta obrigatória.
 - Habilitam-se canais de comunicação efetivos para responder a consultas individuais e coletivas (correio eletrônico, fóruns de tutoria, “chat”, telefone e fax).
 - Oferece-se um apoio constante aos professores-educandos através de professores-tutores .
 - Possibilita-se a aplicação imediata em sala de aula dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante as atividades.
 - Possibilita a combinação dos estudos com outras atividades de cotidiano profissional dos alunos.
 - Prescinde da assistência física continuada na sala de aula.
 - Estabelece possibilidades flexíveis de horário para as atividades.
 - Possibilita flexibilidade na construção personalizada das dinâmicas de estudo.

Este quadro de características exige a utilização de mecanismos especiais para trabalho dos professores-tutores do curso, no que diz respeito a seu papel de animação do processo de ensino-aprendizagem dos professores-educandos; as atividades de tutoria possuem características específicas para estabelecer espaços em que os professores-educandos assumam a responsabilidade sobre sua próprio processo de aprendizagem, a partir de uma dinâmica pessoal e participativa. Para tanto, a metodologia empregada estará incluindo uma variada gama de instrumentos e procedimentos:

- Proposição de leituras breves com discussão posterior.

- Trabalhos pessoais, em par e em grupos.
- Análise de jornais, revistas, propagandas, ofertas de trabalho, etc.
- Tutorias pró-ativas para dúvidas coletivas.
- Auto-acesso às atividades.
- Desenvolvimento monitorado das atividades propostas nos encontros presenciais.

4 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

É proposto como eixo para desenvolvimento deste programa o *Curso de aperfeiçoamento em formação de professores de espanhol – ensino médio* que se estrutura com uma **carga horária de 180 h/a**, desenvolvidas em nove meses, no formato *semi-presencial*, sendo 150 h/a na modalidade a distância e 30 h/a na modalidade presencial.

4.1 Requisitos

São estabelecidos os seguintes requisitos mínimos para participação no curso:

- ✓ **ABERTURA DE TURMAS:** Visando atender os pressupostos educacionais e pedagógicos do Curso, este se desenvolverá a partir de turmas (ou grupos), com o número **mínimo de matrículas de 25 alunos, e máximo de 40 alunos**. Para grupos de inscritos em números maiores, ou menores, do que estes limites se estabelecem possibilidade de abertura de novas composições de turmas.
- ✓ **PERFIL DAS TURMAS:** Define-se como perfil ideal para formação de turmas, a combinação de grupos de professores-educandos de mais de uma unidade escolar. Esse perfil garantirá além da integração das atividades práticas proposta pelo curso em uma mesma unidade escolar, também a possibilidade de intercâmbio entre experiências entre diferentes escolas.
- ✓ **PERFIL DO ALUNO:** a estrutura do curso permite receber professores-educandos em **dois níveis de proficiência** no idioma espanhol. Em um primeiro nível, **Intermediário baixo** e em um segundo nível em um **nível Intermediário Alto**. A estrutura metodológica do Curso permite o tratamento destas diferenças de proficiências a partir da inclusão de um módulo específico - **Núcleo de Idioma (A ou B)**. Caso o aluno não possua nenhum título oficial que comprove sua proficiência no idioma, deverá realizar um teste diagnóstico de nível que aconteceu durante as atividades do **Núcleo Básico de Disciplinas** do Curso.

4.2 Característica e desenho da estrutura pedagógica do curso

O *Curso de aperfeiçoamento em formação de professores de espanhol – ensino médio* se desenvolve a partir de três fases de créditos disciplinares, sendo:

- **Fase 1. Núcleo Básico de Disciplinas** - *El Contexto da lengua extranjera – Español* (40 h/a), de caráter obrigatório;
- **Fase 2. Núcleo de Idioma** - *El español como segunda lengua* (A ou B – 40 h/a) de caráter optativo; e
- **Fase 3. Núcleo Metodológico** - *Metodología de Enseñanza del Español* (80 h/a), de caráter obrigatório.

Ao final do curso é reservado um *período de 20 h/a* em que se desenvolverão atividades de orientação para conclusão do **Projeto Final de Curso**. Este conjunto de atividades definem para o *Curso de Aperfeiçoamento um total de 180 h/a*.

O desenho do curso foi estruturado para atender ao formato da educação continuada e as demandas educacionais das Secretarias de Educação dos Estados do Sul do Brasil, conforme apresentado na justificativa deste projeto. Por esta razão, o Curso oferece oportunidade de contextualização das diferentes realidades regionais do ensino da língua estrangeira. Esta característica é desenhada principalmente a partir de **três aspectos**;

O **primeiro aspecto** é contemplado a partir da inserção de atividades específicas no **Núcleo Básico de Disciplinas** (40 horas/a) em que é realizado o diagnóstico do contexto escolar dos professores-educandos. Esta contextualização se desenvolve a partir de atividades presenciais e a distância acompanhadas pelos professores-tutores e pelos professores-orientadores do curso. É neste momento que se estabelece o eixo articulador do Curso e do processo de formação continuada proposto por este projeto. Nas atividades deste Núcleo Básico, o professor-educandos problematiza, individual e coletivamente, seu contexto de atuação educacional refletindo sobre suas demandas específicas de qualificação (no idioma e em sua ação pedagógica no espaço escolar).

O **segundo aspecto** busca atender aos diferentes demandas ou necessidades de formação no professor de língua estrangeira - Espanhol. Este momento é desenvolvido a partir da inserção do **Núcleo de Idiomas** (A ou B – 40 h/a), de *caráter optativo, conforme o nível proficiência*), em que se desenvolve a qualificação da proficiência na Língua Espanhola do professor-educando, de acordo ao nível identificado no primeiro núcleo do curso. Assim, no Núcleo de Idiomas, são oferecidos *duas opção de qualificação à distância*: (A) para professores com nível intermediário baixo no idioma (opção de qualificar sua formação no idioma Espanhol); e (B) para professores com nível intermediário Alto ou nível Avançado Baixo (opção de qualificar sua ação educacional no ensino do idioma).

Destaca-se que nas atividades presenciais deste Núcleo, o grupo de professores-educandos de uma mesma turma, volta a se encontrar para realização de atividades práticas envolvendo os processos de ensino do idioma da escola.

Ao final deste Núcleo, abre-se a possibilidade do professor-educando realizar exame de proficiência no Idioma (DELE – Instituto Cervantes) para certificação oficial de sua proficiência.

Após a realização deste momento de nivelamento da proficiência do idioma, o grupo volta a se integrar nas atividades à distância e presenciais realizando as atividades do **Núcleo Metodológico** (80 h/a), avançando sobre as questões específicas das metodologias de ensino do Espanhol. Na figura 1, ilustramos a estrutura proposta.

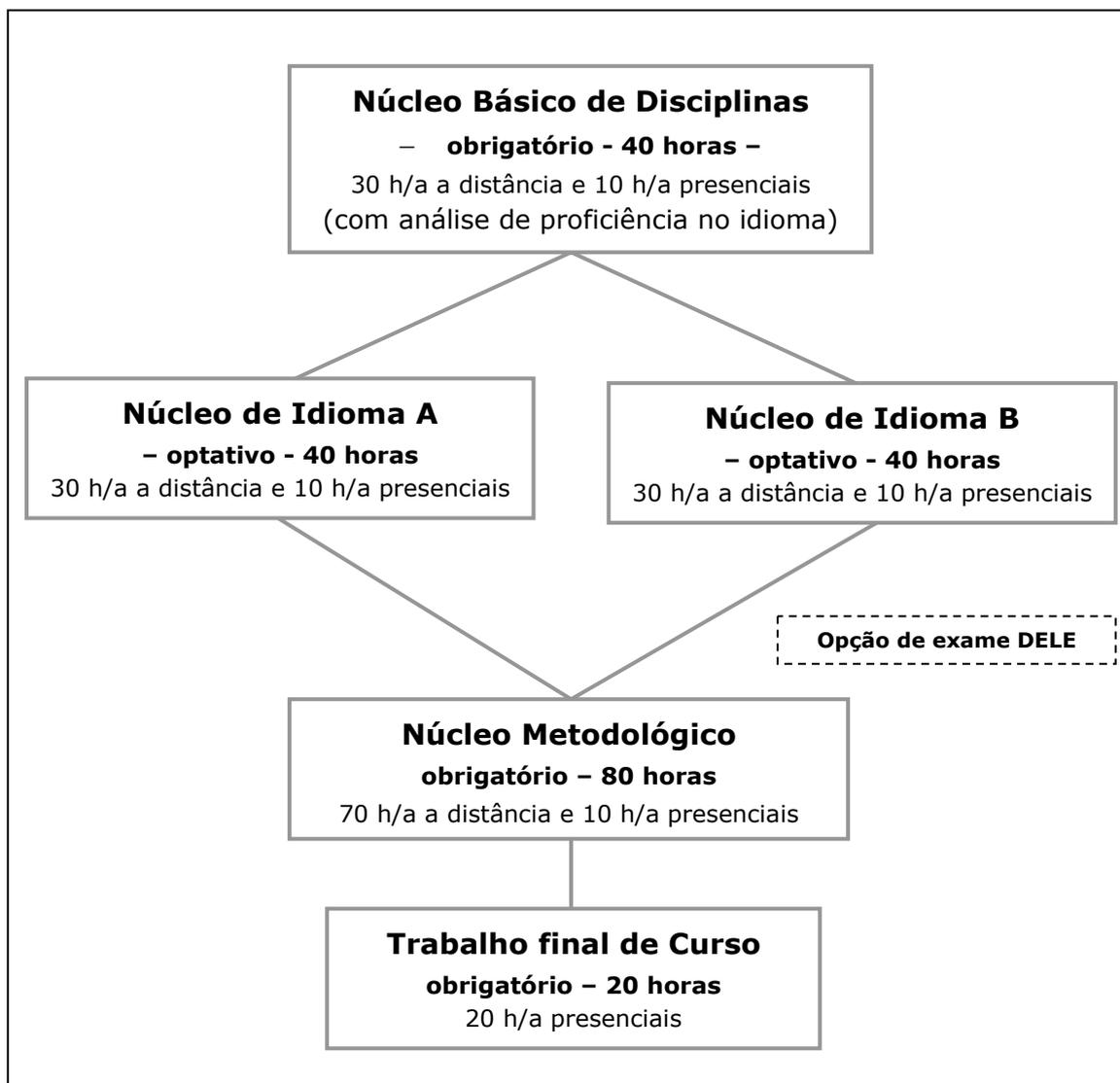


Figura 1. Esquema da Estrutura do Curso de Aperfeiçoamento

O **terceiro aspecto** que integra o formato de educação continuada proposto pelo Programa, estabelece-se a partir de seu desenho modular. Este modelo de estrutura atende aos pressupostos pedagógicos e didáticos da educação continuada, permitindo oferecer alternativas às Secretarias de Educação Estaduais, para obtenção de processos de capacitação de seu quadro docente, em **três tipos de adicionais de titulação para professores de Língua Estrangeira**.

Estas opções são realizadas a partir da conjunção dos módulos em diferentes arranjos, sendo:

- i) **Opção intermediária I: Curso de capacitação técnica para ensino de Língua Estrangeira – Espanhol, no nível médio** – Curso de capacitação técnica de 100 h/a. Este curso se estabelece na seguinte estrutura: **Núcleo Básico de Disciplinas** (40 h/a) + **Núcleo de Idiomas** (optativa A – 40 h/a) + **projeto final de curso** (20 h/a);
- ii) **Opção intermediária II: Curso de capacitação técnica de ensino do espanhol no nível médio** – Curso de capacitação técnica de 100 h/a. Este curso se estabelece na seguinte estrutura: **Núcleo Básico de Disciplinas** (40 h/a) + **Núcleo de Idiomas** (optativa B – 40 h/a) + **projeto final de curso** (20 h/a); e
- iii) **Opção intermediária III: Curso de capacitação técnica de Metodologia do ensino do espanhol no nível médio**. Curso de capacitação técnica de 140 h/a. Este curso se estabelece na seguinte estrutura: **Núcleo Básico Comum** (40 h/a) + **Núcleo Metodológico** (80 h/a) + **projeto final de curso** (20 h/a);

Para seqüência do processo de educação continuada aos professores-educandos que concluírem os cursos de Capacitação Técnica, oferece-se ainda a opção, numa nova oportunidade de formação de turmas, da realização de complementos disciplinares das atividades que compõem o currículo do Curso de Aperfeiçoamento, incluindo-se a realização do projeto final de curso específico para esta titulação. Estes alunos têm garantido as revalidações das disciplinas realizadas anteriormente.

Destaca-se ainda que além desta opção imediata para a formação continuada dos alunos, o desenho do Programa oferece oportunidades de continuidade de formação (posteriormente a conclusão do Curso de Aperfeiçoamento), abrindo espaços de revalidação disciplinar posterior para formação em **Especialização**, também em formato semi-presencial. Caso seja de interesse dos professores ou das Secretarias de Educação Estaduais, oferece-se também a possibilidade de formação em Mestrado, na modalidade à distância, no Curso de *Master en Formación de Profesores de Español*, oferecido pela *Universidad de León*, na Espanha, instituição na qual está estabelecido vínculos de convênio com o grupo proponente deste projeto.

5 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Para desenvolvimento dos Núcleos e atividades propostos no Curso de aperfeiçoamento em formação de professores de espanhol – ensino médio estrutura-se um conjunto integrado de disciplinas conforme apresentado no Quadro 2. A realização das atividades do curso são desenvolvidas em caráter semi-presencial, sendo que as **atividades virtuais** realizam-se em ambiente próprio para o estudo dos conteúdos disciplinares (Campus Virtual) do Curso, envolvendo ainda atividades de avaliação e intercâmbio entre alunos e professores-tutores – Campus Virtual. As **atividades presenciais** possuem um caráter problematizador, com o desenvolvimento de atividades práticas (**Tópicos Especiais**) para contextualização dos conteúdos estudados em cada fase do Curso no âmbito de atuação docente dos professores-educandos.

Quadro 2. Estrutura pedagógica do Curso - Disciplinas

NÚCLEO BÁSICO COMUM

Módulo	Conteúdos	H/a	Modalidade	Atividades Acadêmicas
NÚCLEO BÁSICO COMUM Fase I: El Contexto LE – Español	Tópicos Especial I - El contexto de LE Español y su caracterización en la Región Sur de Brasil.	5	Presencial	Aula inaugural (Abertura e apresentação do Curso)
	Tecnología educativa en el aprendizaje de lenguas	15	Distância	Estudos das disciplinas com avaliações
	La lengua extranjera, cultura y bilingüismo en el contexto escolar: legislación educacional en Brasil - PCN+ y PPP	15	Distância	Estudos das disciplinas com avaliações
	Tópicos Especial II - El contexto de LE Español en la Escuela - PPP	5	Presencial	Estudo de casos com avaliação
Total h/a do módulo		40	30 h/a Distância + 10 h/a Presenciais	

NÚCLEO DE IDIOMA

Módulo	Conteúdos	H/a	Modalidade	Atividades Acadêmicas
IDIOMA A Opcional Fase II: El español como segunda lengua	La comprensión del Español: escrita y oral	15	Distância	Estudos das disciplinas com avaliações
	Tópicos Especial III - El segundo idioma en el nivel medio	5	Presencial	Atividades práticas com avaliações
	La expresión en Español: escrita y oral	15	Distância	Atividades práticas com avaliações
	Tópicos Especial VI - La aula de idioma en el nivel medio	5	Presencial	Atividades práticas com avaliações
Total h/a do módulo		40	30 h/a Distância + 10 h/a Presenciais	

Módulo	Conteúdos	H/a	Modalidade	Atividades Acadêmicas
IDIOMA B Opcional Fase II: El español como segunda lengua	Adquisición de segundas lenguas	15	Distância	Estudos das disciplinas com avaliações
	Tópicos Especial III - El segundo idioma en el nivel medio	5	Presencial	Atividades práticas com avaliações
	Gramática aplicada del español - incluida la fonética	15	Distância	Atividades práticas com avaliações
	Tópicos Especial VI - La aula de idioma en el nivel medio	5	Presencial	Atividades práticas com avaliações
Total h/a do módulo		40	30 h/a Distância + 10 h/a Presenciais	

NÚCLEO METODOLÓGICO

Módulo	Conteúdos	H/a	Modalidade	Atividades Acadêmicas
NÚCLEO METODOLÓGICO Fase III: Metodología de Enseñanza del Español	Bases metodológicas	20	Distância	Estudos das disciplinas com avaliações
	Modos de conducir el aula. Técnicas y reflexión sobre la práctica	20	Distância	Estudos das disciplinas com avaliações
	Tópicos Especial V - Práticas de aplicación de las metodologías en la aula.	5	Presencial	Atividades práticas com avaliações
	Proyectos y tareas	15	Distância	Estudos das disciplinas com avaliações
	Evaluación del proceso de aprendizaje de lenguas	15	Distância	Atividades práticas com avaliações
	Tópicos Especial VI - Proyectos y Evaluación nel proceso de aprendizaje de lenguas	5	Presencial	Atividades práticas com avaliações
Total h/a do módulo		80	70 h/a Distância + 10 h/a Presenciais	

TRABALHO FINAL DE CURSO

Módulo	Conteúdos	H/a	Modalidade	Atividades Acadêmicas
PROJETO	Trabalho final de curso	20	Distância	Projeto prático
Total de horas aula Curso Aperfeiçoamento		180	(150 h/a Distância + 30 h/a Presenciais)	

5.1 Dinâmica de atividades

O curso se desenvolve em três núcleos didáticos com estruturas semi-presenciais conforme apresentado neste tópico.

FASE 1. NÚCLEO BÁSICO DE DISCIPLINAS

A primeira fase de atividades do Curso tem como objetivo contextualizar o curso no universo de atuação dos professor-educando, integrando questões teóricas sobre aspectos sociais e culturais da língua estrangeira e o contexto do ensino da Língua Estrangeira em seu espaço de atuação e na Escola. É desenvolvida a partir do **Núcleo Básico de Disciplinas - *El Contexto da lengua extranjera – Español***. Para desenvolver este processo educacional, são propostos:

- **CARGA HORÁRIA:** São programadas atividades presenciais (10 h/a) e a distância (30 h/a), sendo:
- **ATIVIDADES**
 - **Disciplinas a distância:** *“Tecnología educativa en el aprendizaje de lenguas”*; e *“La lengua extranjera, cultura y bilingüismo en el contexto escolar: legislación educacional en Brasil - PCN+ y PPP”*
 - **Encontros Presenciais: Tópico Especial I** *“El contexto de LE Espanhol y su caracterización en la Región Sur de Brasil”*; e **Tópico Especial II** *“El contexto de LE Español en la Escuela - PPP”*

FASE 2. NÚCLEO DE IDIOMA

A segunda fase do Curso é desenvolvida a partir do **Núcleo de Idioma - *El español como segunda lengua***, com 40 h/a de carga horária. Tem como objetivo promover o estudo e a reflexão sobre aspectos do idioma espanhol e sua inserção nas atividades de ensino como segunda língua no espaço comunicacional do professor-educando, não somente focado nos aspectos formais do idioma, mas também abordando as regras de uso em contextos reais de comunicação do universo de atuação do professor-educando. Este Núcleo é oferecido em duas opções de disciplinas a distância que atendem ao nível de proficiência de idioma do professor-educando. As atividades presenciais são desenvolvidas pelo grupo completo.

- **CARGA HORÁRIA: 40 h/a.** São programadas atividades presenciais (10 h/a) e a distância (30 h/a), sendo:
- **ATIVIDADES COMUNS AO GRUPO**
 - **Encontros Presenciais: Tópico Especial III** *“El segundo idioma en la escuela - PPP”*; e **Tópico Especial IV** *“La aula de lengua extranjera en la escuela”* em 10 horas aula.

ATIVIDADES OPTATIVAS - A

- **Disciplinas a distância:** “*La comprensión del Español: escrita y oral*”; “*La expresión en Español: escrita y oral*” em 30 horas aula.

ATIVIDADES OPTATIVAS - B

- **Disciplinas a distância:** “*Adquisición de segundas lenguas*”; “*Gramática aplicada del español*” em 30 horas aula.

FASE 3. METODOLOGÍA DE ENSEÑANZA DEL ESPAÑOL

O terceiro módulo tem como objetivo aprofundar o estudo e a reflexão sobre as metodologias de ensino (aula e os instrumentos didáticos) para o no ensino da língua estrangeira – espanhol.

- **CARGA HORÁRIA:** São programadas atividades presenciais (10 h/a) e a distância (70 h/a).
- **ATIVIDADES**
 - **Disciplinas a distância:** “*Bases metodológicas*”; “*Desarrollo de las destrezas en el aula*”; “*Creación, adaptación y evaluación de materiales y recursos*”; “*Proyectos y tareas*”; e “*Evaluación del proceso de aprendizaje de lenguas*” em 30 horas aula.
 - **Encontros Presenciais: Tópico Especial V** “*Práticas de aplicación de las metodologías en la aula*”; e **Tópico Especial VI** “*Proyectos y Evaluación nel proceso de aprendizaje de lenguas*” em 10 horas aula.

5.2 As aulas do Curso

As atividades do curso estarão acontecendo em calendário previamente estabelecido, de acordo com a estrutura apresentada do tópico 3.2 deste documento. Estas atividades se estabelecem em dois tipos: a Distância (total de 150 h/a) e Presenciais (total de 30 h/a). Na sequência apresentamos detalhes desta dinâmica.

5.2.1 ATIVIDADES VIRTUAIS

As atividades virtuais do Curso estarão serão realizadas com o suporte pedagógico apoiado no emprego das novas tecnologias, ou seja uma Sala-de-aula Virtual. O Campus Virtual do Curso se coloca como ferramenta de ensino à distância aos professores-educandos como espaço para realização de diferentes atividades (individuais e coletivas) através de Internet, complementando ao estudo do material impresso do Curso. Neste item destacam-se:

- Consultar a documentação do curso em formato digital;
- Acessar a informação complementar como documentos em formato pdf;

- Compartilhar experiências e opiniões com outros alunos e professores;
- Realizar os exames e atividades acadêmicas através da internet;
- Consultar glossários;
- Acessar bibliotecas virtuais e sites focados na temática do estudo e ensino de língua estrangeira e afins dos países latino-americanos;
- Realizar bate-papos em tempo real
- Consultar respostas às dúvidas mais frequentes dos colegas;
- Conversar em tempo real com os professores-tutores ou seu professor-orientador;
- Acessar a notícias atuais da área de ensino do idioma;
- Conhecer que conferências, seminários e outros eventos se realizam em nível iberoamericano no período;
- Consultar casos reais expostos por outros profissionais; e
- Acessar a uma infinidade de recursos que permitem obter a informação de um modo imediato e eficiente.

Destaca-se que, além das atividades inerentes ao programa do curso, este estará oferecendo uma oportunidade e também uma ação complementar para os professores-educandos com inquietações sobre as tecnologias da informação e queiram aproveitar as vantagens que oferece a rede no campo do ensino de idiomas.

Ao se matricular no curso o aluno recebe seu login e senha de acesso. Na atividade presencial – Aula Inaugural do Curso será realizada uma atividade específica presencial de capacitação dos alunos para orientação quanto ao uso e potencialidades deste Campus Virtual. Indica-se ainda que, no material impresso do primeiro bloco do Curso, estará disponibilizado um guia de utilização desta ferramenta.

A seguir apresentam-se algumas janelas de integração ao acesso ao Campus Virtual disponibilizada aos participantes do Curso de Aperfeiçoamento (Figura 2 a 4):

Página de entrada.'"/>

Acceder a WebCT

WebCT

Id. de WebCT:

Contraseña:

Si desea consultar la Ayuda, regrese a la [Página de entrada](#).

Figura 2. Janela de acesso ao Entorno Virtual – Ambiente WebCT

myWebCT: Jane Thompson Brodbeck Mayo 11, 2006

[Calendario de WebCT](#) | [Preferencias](#) | [Página de entrada](#) | [Salir](#) | [Ayuda](#)

Cursos

Formación Profesores de Español como Lengua Extran...
 Profesor: FUNIBER
 Tipo de usuario: Alumno

- [Hay exámenes disponibles](#)
- [Hay entradas nuevas en los debates](#)
- [Dispone de nuevas calificaciones](#)

WebCT
[WebCT.com](#) Recursos y grupos de usuarios para la enseñanza y aprendizaje en línea.

Anuncios

Marcadores [Administrar marcadores](#)

Marcadores institucionales
 Fundación Universitaria Iberoamericana **FUNIBER**
 Recomendado: Sistema de trabajo colaborativo: **iDesktop**
 Centro de Innovación para la Sociedad de la Información **CICEI**
[Acceso al soporte técnico de WebCT \(en inglés\)](#)

Marcadores personales
[Purchase Student Access Codes](#)
[Find WebCT Student Resources](#)

Figura 3.. Área de Formación de Profesores de Español como Lengua Extranjera.

MYWEBCT | [REANUDAR CURSO](#) | [MAPA DEL CURSO](#) | [SALIR](#) | [AYUDA](#)

Formación Profesores de Español como Lengua Extran...
[Inicio](#)

INICIO

Tareas introductorias	Material de estudio	Tu Aula	Preguntas de los contenidos
Novedades	Correo	Calendario académico	Agenda de eventos
Chat	Recursos académicos	Herramientas	Cafetería
Tutores	Cartas al director	Soporte Técnico	¡Opina sobre el curso cuando termines!

Figura 4. Página Principal do Campus Virtual

APROXIMAÇÃO AO USO DA FERRAMENTA VIRTUAL:

Logo ao início das atividades do curso, as professores-educandos estarão realizando atividades introdutórias no Campus Virtual - *Tareas introductorias*, com objetivo de se familiarizarem com o ambiente virtual. As instruções para realização destas atividades introdutórias serão trabalhadas junto a turma na atividade de abertura do Curso, no primeiro encontro presencial (Figura 5).

MYWEBCT | REANUDAR CURSO | MAPA DEL CURSO | SALIR | AYUDA

Formación Profesores de Español como Lengua Extran...
Inicio » Tareas introductorias.

TAREAS INTRODUCTORIAS

!!!ATENCIÓN!!!

En esta sección se recopilan unas tareas que tienen por objetivo conocer el medio a través del cual desarrollarás tu estudio: el Campus Virtual (C.V.). Asimismo están orientadas a facilitar la comunicación entre todos los usuarios que actualmente están estudiando a través del C.V.

Las tareas son de **carácter obligatorio** para todos los alumnos.

Asimismo estas tareas son un complemento práctico a la **Guía del WebCT** que encontraréis en la primera entrega del material escrito.

Por ello se recomienda leer el manual ante cualquier duda no contemplada en este apartado

1 **¿QUIÉN ES QUIÉN?**
Objetivo: Presentarse al resto de los participantes en el Curso/Master y conocer a los compañeros y a las/os tutoras/es.

Vuelve a la página inicial (clicando sobre el enlace "inicio" que aparece en color azul en la parte superior de esta página), accede al apartado TU AULA, busca el icono CONOCE TU GRUPO y luego preséntate, mediante la inclusión de un mensaje nuevo al foro, al grupo de alumnos que estudiarán contigo.

Encontrarás información sobre tus tutoras/es y compañeros/as, léela y luego aporta tu mensaje de presentación.

Escribe un texto breve a modo de presentación al resto del grupo. Para ello, sin moverte del foro CONOCE TU GRUPO, sigue los pasos indicados a continuación:

Figura 5. Página de acceso as tarefa introdutória do Campus Virtual

Estas atividades são seqüenciais e se dividem em **nove tarefas introdutórias** que estarão sendo apresentadas a seguir com exemplos das páginas de acesso no Campus Virtual (Figura 6 a 11).

TAREFA 1. ¿QUIÉN ES QUIÉN? - Objetivo: Apresentar-se ao resto dos participantes no Curso e conhecer os companheiros e os tutores.

http://campus.funiber.org:8900 - Mensaje del foro para FOPELE2 - Microsoft Internet ...

Asunto saludo

Cerrar

Responder Responder en privado Citar Descargar

Mensaje nº 5180
Enviado por **Jesús Arzamendi SOPORTE ACADÉMICO (estu00005)** el Viernes, Octubre 14, 2005 6:36pm

Soy Jesus Arzamendi, Director del Área de Formación de Profesorado. Quiero daros la bienvenida a este curso que deseo aprovecheis en todas sus potencialidades que son muchas. Es muy importante que dediqueis el tiempo necesario a realizar las tareas introductorias porque el aprendizaje del manejo del entorno virtual os permitirá sacar mucho más jugo al curso. En un par de días tendremos el calendario de los chats. Y os recuerdo algo que nos conviene tener en cuenta para aprovechar mejor las interacciones: que se enfoquen las cuestiones a su espacio indicado (las de funcionamiento "técnico" al soporte técnico; las administrativas al Departamento correspondiente y las académicas al foro de preguntas y respuestas. Tenemos, además, el espacio para el debate sobre las actividades del chat. Y teneis el espacio de la cafetería para intercambiar noticias y experiencias de lo que querais. Espero que disfruteis y aprovecheis estos meses.

Mensaje ant. [Mensaje sig.](#)

Cerrar

Concluido Internet

Figura 6. Mini-janela com Mensagem de Apresentação no Fórum ¿QUIÉN ES QUIÉN?

TAREFA 5. LA AGENDA DE EVENTOS - Objetivo: aprender a consultar a agenda de eventos para manter-se em dia com as atividades do Curso e os eventos relacionados com a área.

The screenshot shows a web application interface for 'Formación Profesores de Español como Lengua Extran...'. At the top, there is a navigation bar with links: MYWEBCT | REANUDAR CURSO | MAPA DEL CURSO | SALIR | AYUDA | GESTIÓN DE ALUMNOS. Below this, the page title is 'Formación Profesores de Español como Lengua Extran...' and there is a breadcrumb trail: Inicio > Agenda de eventos. The main content area is a calendar for 'Mayo 2006' (though the events listed are for 2005). The calendar shows dates from Sunday to Saturday. On the left, there are links for 'Mes anterior', 'Para ver, editar o fecha', and 'Todas las entradas'. The calendar content is organized into sections for 'Octubre 2005' and 'Noviembre 2005'. Under 'Octubre 2005', there is one event on 'Viernes, Octubre 28': '1. Comienzo del Curso enviado por María Cecilia Leite (UYMDE143212) o Módulo 1 Comienzo'. Under 'Noviembre 2005', there are three events: 'Lunes, 14' (Noticias del Área), 'Lunes, 21' (Noticias del Área), and 'Martes, 22' (Jornadas: Retos en la gestión de recursos humanos). At the bottom of the calendar, there is a 'Concluido' button.

Figura 9. Exemplo de acesso a Agenda de Eventos

TAREFA 6. EL CHAT - Objetivo: familiarizar-se com o uso do “chat” e assistir à uma primeira sessão.

The screenshot shows a web application interface for 'Formación Profesores de Español como Lengua Extran...'. At the top, there is a navigation bar with links: MYWEBCT | REANUDAR CURSO | MAPA DEL CURSO | SALIR | AYUDA. Below this, the page title is 'Formación Profesores de Español como Lengua Extran...' and there is a breadcrumb trail: Inicio > ... > Preguntas de L... > Escog... > Calendario aca... > Grupo 1 > Chat. The main content area is a blue box with the title 'Charla'. Below the title, there are four links for chat rooms: 'Sala 1 - Solamente para alumnos de Master y Diploma', 'Sala 2 - Solamente para alumnos de Master y Diploma', 'Sala 3 - Solamente para alumnos de Master y Diploma', and 'Sala 4 - Solamente para alumnos de Master y Diploma'. Below these, there are two more links: 'Charla general para Formación Profesores de Español como Lengua Extranjera' and 'Charla general para todos los cursos'. At the bottom, there is a note: 'Nota: Se guardarán las conversaciones de las habitaciones siguientes: Sala 1 - Solamente para alumnos de Master y Diploma, Sala 2- Solamente para alumnos de Master y Diploma, Sala 3- Solamente para alumnos de Master y Diploma, Sala 4- Solamente para alumnos de Master y Diploma.'

Figura 10. Página de acessos aos “Chats” Temáticos – Charlas

TAREFA 7. LOS ICONOS "RECURSOS ACADÉMICOS", "MATERIAL DE ESTUDIO", "HERRAMIENTAS" Y "TUTORES" - Objetivo: observar como estão organizados os conteúdos do curso, como funciona o ícone " Tareas y trabajos " e explorar o que tem a sua disposição no ícone " Herramientas " e "Textos".

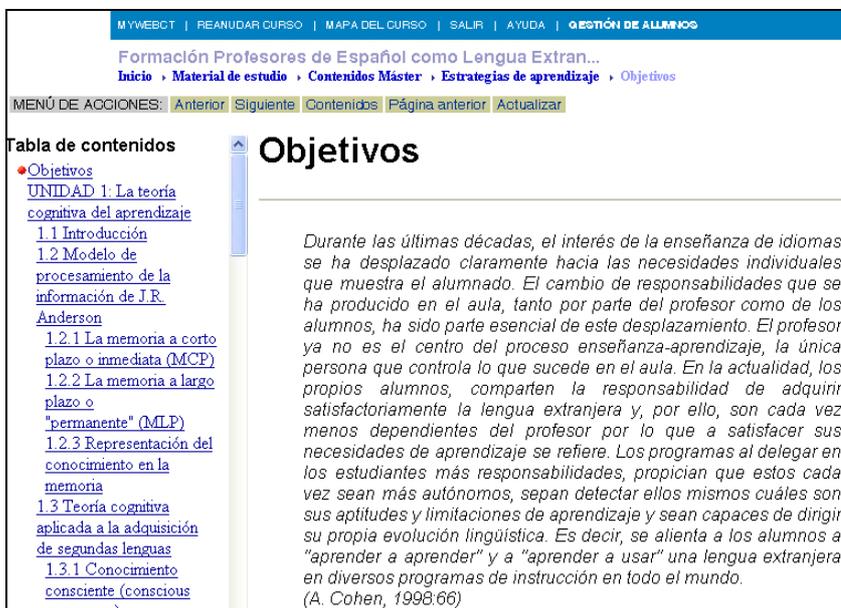


Figura 11. Exemplo de acesso aos Tópicos de Conteúdo do Campus Virtual

TAREFA 8. REFLEXIONES PREVIAS AL INICIO DEL CURSO - Objetivo: refletir sobre suas expectativas para o Curso e os objetivos que estão definidos.

TAREFA 9. LEER UN ARTÍCULO EN LÍNEA - Objetivo: Ler e refletir sobre um artigo “on line”.

Após a conclusão dessas atividades introdutórias, os professores-educando estarão familiarizados com as potencialidades de uso do Campus Virtual e preparados para desenvolvimento das atividades de estudo das disciplinas do Curso.

O AMBIENTE DE APRENDIZAGEM PARA DINÂMICA VIRTUAL DO CURSO

Este processo é ordenado a partir do Campus Virtual conforme apresentado nas figuras a seguir (Figuras 12 a 15):



Figura 12. Página Principal



Figura 13. Página con conteúdos e atividades do Curso



Figura 14. Página de Atividades de Aula

Titulo	Disponibilidad	Duración	Calificación	Intentos
Módos de conducir el aula - Tareas de autoevaluación	De: Agosto 4, 2004 4:30pm Hasta: Ilimitado	Ilimitado	/0	Terminado: 0 Intentos restantes: 1
Módos de conducir el aula - Trabajo	De: Agosto 4, 2004 4:30pm Hasta: Ilimitado	Ilimitado	9.4/10	Terminado: 1 Intentos restantes: 2
Bases metodológicas - Tareas de autoevaluación	De: Agosto 13, 2004 11:30am Hasta: Ilimitado	Ilimitado	/0	Terminado: 0 Intentos restantes: 1
Bases metodológicas - Trabajo	De: Agosto 13, 2004 11:30am Hasta: Ilimitado	Ilimitado	/10	Terminado: 0 Intentos restantes: 3
Adquisición de Segundas Lenguas - Tareas de autoevaluación	De: Julio 13, 2004 4:35pm Hasta: Ilimitado	Ilimitado	/0	Terminado: 0 Intentos restantes: 1
Adquisición de Segundas Lenguas - Trabajo	De: Julio 13, 2004 4:35pm Hasta: Ilimitado	Ilimitado	/10	Terminado: 0 Intentos restantes: 3
Desarrollo de las destrezas en el aula - Tareas de autoevaluación	De: Junio 16, 2004 12:25pm Hasta: Ilimitado	Ilimitado	/0	Terminado: 0 Intentos restantes: 1

Figura 15. Acesso às atividades de avaliação

5.2.2 ATIVIDADES PRESENCIAIS

Para complementar as atividades à distância estão previstas **6 atividades** de interação entre alunos e o corpo docente do curso (professores-orientadores, tutores, palestrantes convidados). Serão encontros com duração de 5 horas, em que estarão programadas atividades práticas (**Tópicos Especiais**), em que serão exercitados os aprendizados resultantes das atividades virtuais com a troca e integração das experiências didático-pedagógicas dos participantes do Curso.

Estas atividades presenciais serão desenvolvidas pelos *professores-orientadores* do Curso que poderão contar ainda com a participação de convidados, “expertes” da área da Língua Estrangeira – Espanhol, para atender as demandas específicas que emergirem nas contextualizações desses “Tópicos Especiais”.

Nos dois primeiros encontros, Núcleo Básico de Disciplinas serão realizadas atividades diagnósticas sobre o contexto do ensino do espanhol no contexto dos espaços de atuação dos professores-educandos do Curso. Estas atividades construirão o eixo de ação para realização de seus projetos finais de curso.

Serão desenvolvidos de forma nucleada nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. A definição dos núcleos deverá desenhada conforme necessidades e expectativas das Secretarias Estaduais de Educação.

5.3 Processos de Avaliação do Curso

Para avaliação do Curso, são propostos três tipos de mecanismos de avaliação: (A) **Avaliação dos Alunos** (Professores-educandos) **no Curso**; (B) **Avaliação do Curso**; (C) **Avaliação dos resultados do curso**, conforme detalhados a seguir

A. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES-EDUCANDOS

Os mecanismos de avaliação do curso dividem-se em diferentes instrumentos internos, com nota mínima de aprovação de 6,0 sobre 10 pontos possíveis. A composição da nota final e curso será construída a partir dos seguintes elementos:

- Avaliação das Disciplinas (50% da nota de curso):

- Os professores-educandos devem completar um trabalho (em grupo, ou individual) em cada disciplina dos Núcleos que compõem o Curso.
- Os professores-educandos devem completar os exames de auto-avaliação de cada disciplina.

- Avaliação de participação nas atividades virtuais (10 % da nota do Curso):

- Será avaliada a participação ativa dos professores-educandos nas atividades virtuais a partir: da presença nos “Chats temáticos” e nos fóruns de debate.
- Será avaliada a entrega de revisões lingüísticas definido conforme o diagnóstico de cada participante.

- Avaliação de participação nas atividades Presenciais (20% da nota do curso):

- Será avaliada a participação ativa nas atividades presenciais a partir da participação nas aulas e oficinas com a entrega das atividades propostas nos tópicos especiais.
- Serão avaliados (revisão periódica de desenvolvimento) os “caderno de aula” dos professores-educandos.

- Avaliação do Trabalho Final de Curso (20 % na nota final do curso)

- Os professores-educandos devem completar um projeto final de curso sobre tema de interesse de sua prática docente (incluindo-se programa, desenvolvimento, avaliação e reflexão sobre o realizado).

B. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Neste tópico serão oferecidos instrumentos para que o processo de ensino-aprendizagem do curso possa estar em constante avaliação pelos participantes. Definem-se como instrumentos:

- Serão eleitos dois representantes que formarem parte da “Comissão de seguimento do curso”. Esta comissão será composta também por um tutor e os

coordenadores do Programa, tendo como objetivo atuar na melhoria contínua das atividades acadêmicas d Curso.

- Em todas as atividades presenciais será realizada uma atividade de avaliação do curso (questionário específico).
- No Campus Virtual estará disponibilizado acesso a “*Cartas ao coordenador do Curso*” para que os professores-educandos possam contatar diretamente o coordenador do Curso.

C. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Para avaliação dos resultados obtidos pelos professores-educandos em seu âmbito escolar, serão desenvolvidos:

- um processo de avaliação ex-post em que os professores-tutores estarão acompanhando os desdobramentos dos trabalhos de fim de curso de cada professor-educando por um período de **seis meses**.
- Publicação “on line” dos melhores trabalhos finais para disponibilizarmos para consulta de outros professores e intercambio de experiência.

O plano de desenvolvimento destas atividades de avaliação será apresentado aos professores-educandos logo ao início das atividades do curso com objetivo de estabelecer um espaço de integração que favoreça o processo avaliativo proposto.

5.4 Ementas das disciplinas

FASE 1. NÚCLEO BÁSICO DE DISCIPLINAS

- TECNOLOGÍA EDUCATIVA EN EL APRENDIZAJE DE LENGUAS

- **Ementa:** UNIDAD 1: Las TIC en la enseñanza de idiomas - Referencias - webografía recomendada. UNIDAD 2: El Aprendizaje de Lenguas Asistido por Ordenador (ALAO) - ALAO - una aproximación histórica; ALAO: los potenciales de entonces y de ahora; ALAO: sus aplicaciones; Implicaciones pedagógicas del ALAO. UNIDAD 3: Enseñanza de Lenguas Asistido por Ordenador (ELAO) - Las características de los soportes multimedia; Uso de las aplicaciones multimedia. UNIDAD 4: CD-ROMs y DVDs - Algunas características externas de los CD-ROM; Integración de las aplicaciones multimedia en el currículo del aula; DVDs. UNIDAD 5: Internet - ¿Qué es Internet? - Los servicios de Internet; La tecnología inalámbrica o móvil. UNIDAD 6: Internet en el aula de ELE - Internet: sus ventajas sobre el CD-ROM; Uso del correo electrónico (e-mail) en el aula; Evaluación del material para el Aprendizaje de ELE en la WEB; Actividades basadas en Internet; previas para el uso de Internet en el aula de ELE.
- **Profesores-autores:** *Dr. Joan-Tomàs Pujolà e Msc. Elisabeth Gassó e*

- CULTURA, BILINGÜISMO Y EL CONTEXTO ESCOLAR: LEGISLACIÓN EDUCACIONAL EN BRASIL - PCN+ Y PPP

- **Ementa:** UNIDAD 1: Lengua y cultura - El componente cultural: descripción del área; Perspectiva histórica. UNIDAD 2: Bilingüismo - Bilingüismo individual; Bilingüismo y Educación. UNIDAD 3: Los Marcos legales del aprendizaje de lengua extranjera – LDB; legislación MEC y de las secretarías de educación estaduais. UNIDAD 4: Parámetros curriculares de “Linguagens, Códigos e suas Tecnologias” - El PCN+; Las propuestas curriculares de los estados. UNIDAD 5: El ensino del idioma estrangeiro y su integración en el proyecto político pedagógico (PPP) - Proyecto político pedagógico (PPP): elaboración e importancia; el “trabajo por proyectos” como mecanismos interdisciplinar de conexión con las otras áreas de conocimiento: el lenguaje como vehículo
- **Profesores-autores:** *Dra. Elixabete Areizaga; Dr. Jesús Arzamendi; i Prof.^a María Espuny. Dra. Nana Mininni Medina; Msc. Eleonora Frenkel Barreto.*

FASE 2. NÚCLEO DE IDIOMA

OPTATIVAS A

- LA COMPRENSIÓN DEL ESPAÑOL: ESCRITA Y ORAL

- **Ementa:** UNIDAD 1: La comunicación - discursos, conversaciones y discusiones sobre asuntos cotidianos. UNIDAD 2: Información - La Información escrita: acontecimientos, películas y programas en medios de comunicación, conferencias y exposiciones. UNIDAD 3: La comprensión: textos y artículos de periódico sobre temas cotidianos. UNIDAD 3: La argumentación - comprensión de textos y cartas personales: sentimientos y deseos.

- LA EXPRESIÓN EN ESPAÑOL: ESCRITA Y ORAL

- **Ementa:** UNIDAD 1: La expresión escrita – Los textos consecutivos y perceptibles; Las descripciones: experiencias, sentimientos y acontecimientos. UNIDAD 2: La redacción en el cotidiano - noticias y ideas cotidianas. UNIDAD 3: La expresión oral en español - Las opiniones y temas abstractos; La expresión en el cotidiano; La expresión cultural: cinema y la música.
- **Profesores-autores:** *Msc. Eleonora Frenkel Barreto e Msc. Brigitte Augusta Farina Schröter*

OPTATIVA B

- ADQUISICIÓN DE SEGUNDAS LENGUAS

- **Ementa:** UNIDAD 1: La Lingüística aplicada - Los orígenes de la lingüística; Características principales del Paradigma Pragmático; La Lingüística Aplicada; UNIDAD 2: La adquisición de la L2 y el papel de la L1 - Reglas versus Hábitos: el Conductismo versus el Mentalismo o el Cognitivismo; El Análisis Contrastivo y el

Análisis de errores; La Interlengua; El proceso de adquisición de la L1 y de la LE o L2; UNIDAD 3: el aprendizaje de una segunda lengua - Los factores individuales en el aprendizaje; EL input Y la interacción; La negociación del significado; El papel de la enseñanza formal en el aprendizaje de una lengua segunda; ; UNIDAD 4: Revisión crítica de los modelos de adquisición de segundas lenguas - Las teorías principales en ASL; Los modelos lingüísticos; Los modelos cognitivos.

- **Profesores-autores:** *Dr. Ignacio Palacios; Dr. Jesús Arzamendi; e Prof.^a Silvia Pueyo*

- GRAMÁTICA APLICADA DEL ESPAÑOL - INCLUIDA LA FONÉTICA

- **Ementa:** UNIDAD 1.- El papel de la gramática en la clase de ELE - La gramática, un concepto polisémico; Gramática explícita vs. Gramática implícita; La actividad metalingüística; Últimas tendencias respecto a la enseñanza de la gramática en el ámbito de la ASL; UNIDAD 2.- Temas básicos de la gramática española para profesores de ELE - Reflexión crítica sobre la enseñanza tradicional de la gramática; La gramática en la enseñanza comunicativa; La gramática en el enfoque por tareas. UNIDAD 3: Gramática de la Lengua Española.
- **Profesora-autora:** *Dr. José Andrés de Molina, Prof.^a Marta Inglés*

FASE 3. METODOLOGÍA DE ENSEÑANZA DEL ESPAÑOL

- BASES METODOLÓGICAS

- **Ementa:** UNIDAD 1: Introducción - ¿Qué se entiende por los términos enfoque, método y técnica?; Algunos componentes de la didáctica de lenguas; En el nivel de "enfoque"; En el nivel de "método"; UNIDAD 2: Los primeros métodos - ¿Qué se entiende por los términos enfoque, método y técnica?; Algunos componentes de la didáctica de lenguas; En el nivel de "enfoque"; En el nivel de "método"; UNIDAD 3: Los métodos más recientes - Los métodos más recientes - El Método de Respuesta Física Total (RFT); El Método silencioso; El aprendizaje de la lengua en comunidad; La Sugestopedia; El Enfoque Natural; UNIDAD 4: Los enfoques comunicativos - Los enfoques comunicativos - ¿Cómo surgió la Enseñanza Comunicativa de la Lengua?; ¿Qué es la Enseñanza Comunicativa de la Lengua?; El Proyecto de Lenguas Modernas del Consejo de Europa; Las Teorías de la lengua y la Enseñanza Comunicativa; Los materiales y tipos de actividades en los enfoques comunicativos; Algunas características clave de la enseñanza comunicativa de lenguas; El papel de la gramática en el Enfoque comunicativo; La enseñanza comunicativa: retórica y realidad; Los paradigmas comunicativos actuales; ¿En qué punto nos encontramos actualmente? ; UNIDAD 5: El final del Método - El final del Método - El fin del método; Nuevas tendencias en la bibliografía sobre enseñanza de lenguas extranjeras; Los factores que influyen en el éxito de un programa de lengua en la enseñanza de lenguas
- **Profesores-autores:** *Dr. Jesús Arzamendi; Dr. Pedro Barros; Msc Elisabeth Gassó; Prof.^a Esp. Nicky Hockly; e Prof.^a Silvia Pueyo.*

- MODOS DE CONDUCIR EL AULA: TÉCNICAS Y REFLEXIÓN SOBRE LA PRÁCTICA

- **Ementa:** UNIDAD 1: El aula de lengua extranjera - Factores ambientales en clase; UNIDAD 2: El discurso en el aula - El discurso: un enfoque general; El discurso: la interacción oral en el aula; La comunicación transaccional versus la comunicación interactiva; ¿En qué consiste la interacción en clase de lengua extranjera?; El andamiaje; Las Secuencias Potencialmente Adquisitivas (S.P.A.); EL análisis de la interacción; El discurso del profesor; El habla del alumno; Los silencios en clase; UNIDAD 3: La retroalimentación y el tratamiento del error - Los errores y las faltas; Origen y tipos de error; Diferentes puntos de vista sobre los errores y su corrección; La gravedad del error; La dimensión afectiva del tratamiento del error; El proceso que sigue el tratamiento del error; ¿Hasta qué punto es eficaz corregir los errores?; UNIDAD 4: El trabajo en grupos y la autonomía del alumno - Inconvenientes de trabajar en grupos; Conducir en clase el trabajo en grupos; El aprendizaje en cooperación; La autonomía del alumno; UNIDAD 5: La diversidad en el aula - ¿Por qué apostar por la enseñanza heterogénea?; Ventajas de la enseñanza a grupos de alumnos con diferentes aptitudes; Repercusiones en el aula; UNIDAD 6: La disciplina - La disciplina en clase; La disciplina y la metodología de clase; UNIDAD 7: El uso de la L1 en clase - El debate sobre la L1 - L2 desde una perspectiva histórica; La alternancia de códigos; El uso de la L1 en clase; El uso de la L1 en el trabajo en grupos. UNIDAD 8: El pensamiento del profesor - ¿Qué es el "pensamiento del profesor"?; La toma de decisiones en el pensamiento del profesor; La enseñanza que uno recibe; Las creencias de los profesores; Las creencias de los profesores; Las creencias de los profesores.
- **Profesores-autores:** *Esp. Nicky Hockly; e Prof.^a Silvia Pueyo.*

- PROYECTOS Y TAREAS

- **Ementa:** UNIDAD 1: Las tareas: ¿qué son? - ¿Qué es una tarea?; Estructura histórica. UNIDAD 2: La psicolingüística y las tareas - Las tareas en una lección: PPP; Crítica a las lecciones PPP; Un sistema dual para el aprendizaje de lenguas. UNIDAD 3: Tareas y atención a la forma - Tareas y atención a la forma – Ellis; Batstone; Willis. UNIDAD 4: Cuestiones sobre el diseño de la tarea - La tarea en un contexto: identificación de los componentes de la tarea; Las tareas y la autenticidad; Gradación y secuenciación de las tareas; Las tareas y los objetivos educativos más amplios. UNIDAD 5: De las tareas a las unidades de trabajo - Las tareas en una lección individual: Una estructura; Lecciones para principiantes centradas en tareas; Las tareas en una serie de lecciones; Programar una unidad de trabajo. UNIDAD 6: Proyectos - Proyectos versus tareas; Establecer un proyecto; Funciones del profesor y de los aprendientes; Dificultades para la implementación del trabajo por proyectos.

- **Professores-autores:** *Esp. Nicky Hockly; e Prof. Pedro Alvarez.*

- EVALUACIÓN DEL PROCESO DE APRENDIZAJE DE LENGUAS

- **Ementa:** UNIDAD 1: Fundamentos de una evaluación del aprendizaje de lenguas - Qué es evaluar?; Qué es aprendizaje de lenguas; Fases y componentes de la evaluación. UNIDAD 2: Cuestiones centrales de la evaluación - ¿Qué evaluar?; ¿A quién evaluar?; ¿Quién evalúa?; ¿Cuándo evaluar?; ¿Por qué, para quién evaluar? (audiencias). UNIDAD 3: Medios para evaluar: cómo evaluar - Observación directa-experimentación; Observación indirecta; UNIDAD 4: Medios para evaluar: cómo evaluar - Test y exámenes; Criterios y características para valorar los instrumentos de recogida de datos de la evaluación; Análisis de los datos; Resultados - Conclusiones - Informe .
- **Professores-autores:** *Dr. Jesús Arzamendi; Prof.^a Anne Lennon*

6 COORDENAÇÃO DE CURSO, PROFESSORES E ASSESSORIAS TÉCNICAS

6.1 Coordenação

As atividades de coordenação Curso são desenvolvidas pelo **Prof. Dr. Jesus Arzamendi**, diretor da Área de Formação de Professores de Língua estrangeira, da FUNIBER.. No Anexo II apresenta-se o currículo do coordenador.

Além da coordenação do curso, são definidos outros três níveis de coordenação para o Programa.

- **Coordenação acadêmica** - As atividades de coordenação acadêmica do curso são desenvolvidas pelo Profª. Brigitte Augusta Farina Schröter, do departamento de Ensino Médio da Sociedade Educacional de Santa Catarina - SOCIESC.

- **SCHRÖTER, BRIGITE AUGUSTA FARINA, MSc.**

Mestre em Educação e Cultura, UDESC/SC, especialista em Espanhol/UFSC, Graduação em Letras Português e Espanhol/UFSC. Professora de Espanhol (Ensino Superior)/UNIVILLE 95-98 e atualmente Professora de Espanhol (Ensino Médio)/SOCIESC.

- **Coordenação pedagógica:** As atividades de coordenação pedagógica do curso são desenvolvida pela Profª. Dra. Nana Mininni Medina.
- **Coordenação de tutoria:** As atividades de Coordenação de tutorias do curso serão desenvolvidas por: Prof. Dr. Jesus Arzamendi. e Profª. Dra. Elizabeth Maria Campanella de Siervi.

- **DE SIERVI, ELIZABETH MARIA CAMPANELLA, DRA.**

Doutora em Engenharia Ambiental, UFSC 2006; Graduada em Arquitetura. Desenvolve atividades de Coordenação de Tutoria da FUNIBER/Brasil desde 2000. Desenvolve atividades de consultoria pedagógica para projetos de educação a distância e semi-presencial e para adequação de material didático para modalidade a distância.

6.2 Quadro de professores

O formato semi-presencial do curso integra um quadro de professores de ensino de espanhol que se qualificam em três frentes:

6.2.1 PROFESORES-AUTORES

São os professores responsáveis pelos desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas ministradas a distância durante os três módulos do curso. São definidos para estas atividades os seguintes profissionais:

- **ARZAMENDI SÁEZ DE IBARRA, JESUS, DR.**

Lic. Fil. Románica (Universidad de Deusto) y Doctor en Filología (Universidad de Deusto). Es profesor titular en la Universidad del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea de Lingüística, Semiótica, Pedagogía del Lenguaje y Aprendizaje de Lenguas con la ayuda de las TIC. Ha participado en varios proyectos SOCRATES-LINGUA sobre formación de profesores y producción de materiales. Es Director del Área de Formación de Profesores de FUNIBER;

- **PALACIOS MARTÍNEZ, IGNACIO, DR.**

Licenciado en Filología Anglogermánica y Doctor en Filología inglesa de la Universidad de Santiago de Compostela. Su área de docencia es la Gramática Inglesa. Es especialista en Sintaxis, traducción y Enseñanza-aprendizaje de L2. Ha publicado diversas obras sobre adquisición de lenguas, la traducción y la competencia comunicativa.

- **BARROS GARCÍA, PEDRO, DR.**

Licenciado y Doctor en Filosofía y Letras (Filología Románica) por la Universidad de Granada. Es profesor titular en la Universidad de Granada, Departamento de Filología Española donde imparte materias de Lengua Española y es profesor en el Centro de Lenguas Modernas. Participa en diversos proyectos europeos de formación de profesores, SOCRATES y COMENIUS. Ha publicado diversos artículos sobre Dialectología, Lexicología, Análisis del Discurso y Enseñanza de Lenguas. Es coordinador de FUNIBER en la Univ. de Granada y miembro del comité académico de FUNIBER.

- **MOLINA REDONDO, JOSÉ ANDRÉS DE, DR.**

Catedrático de Lingüística General de la Universidad de Granada, director del departamento de Filología Española y coordinador del Grupo de Investigación de Lingüística Aplicada. Imparte la asignatura de Lingüística General, Sintaxis funcional y Gramática española para extranjeros en el Centro de Lengua Moderna

- **AREIZAGA ORUBE, ELIXABETE, DRA.**

Doctorado Pedagogía pelo F.I.C.E.: U.P.V.-E.H.U.; Junio- 1995 ; Profesora visitante en el Departamento de Español de la Universidad de Reno, Nevada (EE.UU): enero-junio de 1987; Colaboradora en: Programa GARATU: “Tratamiento integrado de lenguas: definición de objetivos y secuenciación”, octubre de 1995; Programa GARATU : “Didáctica de la lengua para la E.S.O.” (14 horas), curso 98-99; Ponente en la acción formativa para maestros de EPA: “Inmigrantes: Didáctica de la segunda lengua” y “Jornadas de EPA: Didáctica de la 2ª lengua” (Berritzegune de Bilbao y de Donosita) octubre y septiembre de 2002; Ponente y coordinadora de la acción formativa para profesores de FERE: “Enseñanza de segundas lenguas en la escolarización de niños inmigrantes: castellano y euskera”- Magisterio de San Sebastián-primavera de 2003; Ponente en el “Curso de formación inicial para profesores de español como lengua extranjeras (P231-04)” organizado por La Universitat de les Illes Balears y el Instituto Cervantes (Palma de Mallorca, junio de 2004), con la ponencia de 6 horas “Adquisición de primeras y segundas lenguas”; Responsable de cursos de Doctorado de Psicodidáctica: 1997- 2000; Participación en el programa de Innovación Educativa: “Asesoramiento para la Introducción del Crédito Europeo (AICRE)” (60 horas): curso 2004/2005; Participación en el curso “Software para la creación de páginas web de apoyo a la docencia” dentro del Programa de Formación Docente del Profesorado Universitario (10 horas): junio 2005

- **MININNI MEDINA, NANA, DRA.**

Doutorado em Educação, pelo Instituto Magisterial Superior – Montevideo/Uruguai, Mestrado em Educação Ambiental a Distânciapela Universidad Estatal a Distancia. UNED/ Madrid, España. Desenvolvimento de atividades de consultoria técnica e pedagógica com secretarias de educação estaduais para capacitação de professores e elaboração de Material Didático a distância. Consultoria técnica do MEC/Convênio UNESCO/ Organização e Execução II Etapa de Cursos de Capacitação em Educação Ambiental das SEC’s e DEMEC’s do Brasil. Diretora Geral, da Fundação Universitária Iberoamericana – FUNIBER/Brasil.

- **GASSÓ QUÍLEZ, ELISABETH, MSC.**

Licenciada en Filología Inglesa por la Univ. de Barcelona y Master en “Enseñanza del E/LE” por la Univ. de Barcelona. Ha trabajado en el “Australian Institute” y ha sido Coordinadora Académica de FUNIBER. Especialista en educación a distancia y en el uso de Internet con fines pedagógicos.

- **FRENKEL BARRETTO, ELEONORA, MSC.**

Mestre em Ciência Política pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP;). Bacharel em Ciências Sociais pelo IFCH/UNICAMP, com especialização em Sociologia e em Ciência Política; Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tutora desde de 2003 do Curso de Formação de Professores de Espanhol como Língua Estrangeira (FOPELE) da Fundação Universitária Iberoamericana (FUNIBER). Professora de espanhol no curso extra-curricular de línguas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);

- **LENNON, ANNE, BSC.**

BSc en “Psychology” por la Univ. de Liverpool. RSA/UCLES Certificate y Diploma TEFL, y MA en TESOL (Institute of Education, Univ. de London). Ha trabajado como profesora y Directora de Estudios del British Council (Bilbao) y como Formadora de Profesores en el Hammersmith College (London). Su especialidad son la Psicolinguística, los estilos y estrategias de aprendizaje y la autonomía del aprendiente. Ha colaborado con ALES en los programas de experimentación de “Anizpe” con el Gobierno Vasco.

- **ESPUNY ROS, MARIA, ESP.**

Licenciada en Filología Española por la Universidad de Utrecht(especialidad: Didáctica del Español como lengua extranjera). Profesora de Español en la Newport University (Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas) en Utrecht y en la Universidad de Wageningen. Formadora de profesores de E/LE en la Fontys University of Professional Education de Tilburg. Coautora de dos cursos de Español para extranjeros para TELEAC (la Televisión Estatal Holandesa): “Cómo dice?” y “Claro!”. Participante y coordinadora de varios proyectos SOCRATES-LINGUA sobre formación de profesores de L2 y la producción de materiales para los mismos. Es especialista en: adquisición de los diferentes registros del Español; autonomía del aprendizaje; la Competencia Intercultural; Formación de profesores de L2.

- **HOCKLY, NICKY**

BA Honours en “Literature” (Univ. de Sussex), RSA/UCLES Certificate y Diploma TEFL y MA en TEFL (Univ. de Granada). Experta en enseñanza de Inglés/LE y formadora de profesores de Inglés/LE en RSA (Univ. de Cambridge) cursos CELTA en Barcelona. Ha sido coordinadora de TEFL en FUNIBER y miembro del comité académico.

6.2.2 PROFESSORES-ORIENTADORES

O quadro de professores-orientadores é responsável pelo acompanhamento e orientação dos alunos nas atividades de “Tópicos especiais”, desenvolvidas durante os encontros presenciais, e nos Trabalhos de fim de Curso. Cada professor-orientador acompanha a um número máximo de 20 alunos para realização e desenvolvimento destas atividades. São definidos no Curso os seguintes profissionais:

- **MELGAREJO SESTREM, MARIA BEATRIZ, PROF^a.**

Bachiller en Ciencias y Letras.Hernandarias/Paraguai. Máster Universitario en Lengua y Cultura Españolas (em dissertação); Examinadora D.E.L.E para. Diploma Español Lengua Extranjera, Instituto Cervantes; Professora de Espanhol da ASSEVIM - Associação Educacional do Vale do Itajaí-Mirim – Brusque/SC e UNIASSELVI - Centro Universitário Leonardo da Vinci - Indaial(SC).

- **SCHRÖTER, BRIGITE AUGUSTA FARINA, MSc.**

Mestre em Educação e Cultura, UDESC/SC, especialista em Espanhol/UFSC, Graduação em Letras Português e Espanhol/UFSC. Professora de Espanhol (Ensino Superior)/UNIVILLE 95-98 e atualmente Professora de Espanhol (Ensino Médio)/SOCIESC.

- **VERGARA, VIVIANA DEL CARMEM VARGAS, PROF^a.**

Licenciatura em Letras, Faculdade de Filosofia, Ciências, Letras e Artes de Joinville/SC. Professora Espanhol, FURJ/SC; Professora de Espanhol, SOCIESC/SC.

- **FELLER,CRISTIANE VICENTE, ESP.**

Especialização em Língua e Literatura Espanhola.Graduação em Letras.Diploma Superior de Español como Lengua Extranjera, Universidad de Salamanca - España. Professora de Língua Espanhola na Escola de Ensino Fundamental Universo Ltda. Professora de Língua Espanhola na escola Indiana Idiomas Ltda.Professora de Língua Espanhola no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAC, Brasil.

6.2.3 PROFESSORES-TUTORES

Coordenados pelo coordenador do Curso, Dr. Jesus Arzamendi, o grupo de tutores são colaboradores com grande experiência na formação de professores de espanhol. Desenvolvem as atividades de acompanhamento e dinâmica nas atividades de estudo das disciplinas a distância. Cada professor-tutor acompanha a um número máximo de 40 alunos para realização e desenvolvimento destas atividades. São definidos para estas atividades os seguintes profissionais:

- **FRENKEL, ELEONORA BARRETO, MSc.**

Mestre em Ciência Política pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP;) e Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tutora, desde 2003, do Curso de Formação de Professores de Espanhol como Língua Estrangeira (FOPELE) da Fundação Universitária Iberoamericana (FUNIBER). Professora de espanhol no curso extra-curricular de línguas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);

- **ANGELONE, MARÍA JOSÉ GOMES, PRF^a.**

Graduação I.P.A en la especialidad: Italiano/español/Uruguay; Profesora de Español para Extranjeros en el Instituto de Lenguas Extranjeras (I.L.E.) de Montevideo; Tutora, desde de 2005, del Curso de Formación de Profesores de Español como Lengua Extranjera (FOPELE) da Fundação Universitária Iberoamericana (FUNIBER).

- **SOUSA SILVA, SIMONE SILENE DE, MSC.**

Licenciatura en Letras (Filología) lengua inglesa y portuguesa –Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Doctorado en Psicodidáctica (cursando) Universidad del País Vasco (España), Diploma Superior de Español (DELE). Profesora y secretaria de Unidad Escolar Secretaría de Educación del Estado de Pernambuco; Profesora en los curso de Pedagogía (lengua portuguesa) y Comercio Exterior (español como lengua extranjera) Universidad Salgado de Oliveira – UNIVERSO/PE; Organización de taller para unidad didáctica. CCBE Recife/2004; Organización de taller para unidad didáctica .CCBE Recife/2004; Capacitación en Escrituración Escolar - Secretaria de Educación Olinda/2004; Organización de taller de unidad didáctica. CCBE Recife/2005

6.3 Assessoria técnica

A coordenação do curso conta com a assessoria de profissionais para apoio ao desenvolvimento do Programa em atividades pedagógicas e de ferramentas de tecnologias do Ensino a distância.

- **ESPUNY ROS, MARÍA, MSC.** – Assessoria Pedagógica em Idiomas
- **AREIZAGA, ELIZABETH, DRA.**– Assessoria Pedagógica em Idiomas
- **PAAS, LESLIE, DRA.**– Assessoria de tecnologias em EAD

Mestre (1999) e Doutora (2004) de Engenharia. Área: Mídia e Conhecimento. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil. Editora Digital. International Institute for Sustainable Development, Winnipeg, Canada. Consultora, Pesquisadora e Designer Instrucional. Laboratório de Educação a Distância (LED), Universidade Federal de Santa Catarina.

- **ERES FERNÁNDEZ, ISABEL GRETTEL MARÍA, DRA.** – Assessoria Pedagógica em Ensino de Língua Estrangeira - Espanhol

Doutorado em Educação, FEUSP, Brasil. Mestrado em Educação, FEUSP, Brasil. Graduação em Licenciatura Em Espanhol e Português. Professora Universidade de São Paulo/USP Disciplinas ministradas: A formação de professores e o ensino de espanhol a lusofalantes: dificuldades e especificidades; Metodologia do Ensino de Espanhol I; Metodologia do Ensino de Espanhol II

8 ANEXOS

Rede FUNIBER de Universidades de Língua Luso-espanhola, na Europa e América Latina

Espanha	Universidad de Leon; Universidad Politécnica de Catalunya ETSEIB; Fundación URV; Universidad Rovira i Virgili; Universidad del País Vasco; Universidad de Vigo; Universidad de Santiago de Compostela; Universidad de las Islas Baleares; Universidad de Las Palmas de Gran Canaria; Universidad de Alcalá; Universidad de Jaén.
Itália	Universidad Politecnica delle Marche.
Argentina	Universidad de Buenos Aires; Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo UBA; Universidad Austral; Universidad Nacional de La Rioja.
Bolivia	Universidad Mayor de San Simón.
Brasil	Universidade Federal do Amazonas; Universidade Federal de Santa Catarina; Universidade Federal de Pelotas; Universidade Federal do Tocantins.
Chile	Universidad de Santiago de Chile; Universidad del Mar; Universidad Diego Portales
Colômbia	Universidad Nacional de Colômbia; Universidad Libre.
Equador	Pontificia Universidad Católica del Ecuador; Universidad Central del Ecuador; Universidad Laica Eloy Alfaro de Manabí; Universidad Santa Maria, Sociedade Educacional de Santa Catarina – SOCIESC.
Guatemala	Universidad de San Carlos.
México	Universidad de Guadalajara; Universidad Veracruzana; Universidad Valle del Bravo; Universidad La Salle de Pachuca; Instituto Tecnológico de Zitácuaro; Universidad Autónoma de Chiapas.
Panamá	Universidad Tecnológica de Panamá.
Peru	Universidad de Piura; Universidad Científica del Sur; Universidad Mayor de San Marcos; Universidad San Antonio Abad del Cusco; Universidad Peruana Cayetano Heredia.
Porto Rico	Pontificia Universidad Católica de Puerto Rico Recinto de Arecibo; Universidad de Puerto Rico.
Uruguai	Universid de la Republica Oriental del Uruguay; Universidad ORT.

CURRICULUM VITAE

Apellidos: ARZAMENDI SAEZ DE IBARRA

Nombre: Jesus

Sexo: masculino

D.N.I.: 15.136.792

Fecha de nacimiento: 28/6/1945

N.Reg.Pers.: A44EC: 1513679268

Direc. particular: cº Gantxegi 9-1º 20008 San Sebastian

Especialización: (código UNESCO) 570504 570508 570509

Licenciatura: Filología Románica. Universidad de Deusto 6/7/1973

Doctorado: Filología. Direc :Dr.Luis MICHELENA ELISSALT 15/3/1983. (apto cum laude por unanimidad)

Situación profesional actual: profesor Titular de Universidad

Centro: Facultad de Filosofía y Ciencias de la Educación

Departamento: Métodos de Investigación y Diagnóstico en Educación

Dirección postal: Avda. de Tolosa 70, 20009 Donostia

tf. 34-43-015576 **fax:** 34-43-311056 - E.mail: plparsaj@sf.ehu.es

IDIOMAS

Euskara: habla, lee y escribe correctamente

Francés: habla regular, lee bien, escribe regular

Inglés: habla bien, lee bien, escribe regular

ACTIVIDAD DOCENTE DESEMPEÑADA

Curso 1973-1975: "Lingüística General" y "Euskara" en Filología Española.Univ.de Deusto, Campus de Guipuzcoa.

Curso 1975-1978: "Lingüística General", "Euskara" y "Semántica" en Fil.Española. Univ.de Deusto,Camp.de Guipuzcoa.

Curso 1978-1983: "Lingüística General" y "Semántica" en Fil.Española y Vasca.Univ.de Deusto, Camp.de Guipuzcoa.

Curso 1981-1995 "Lingüística General" en la especialidad de Pedagogía del Lenguaje de la Facultad de F.I.C.E. de la U.P.V.-E.H.U.

Curso 1995---"Pedagogía del Lenguaje" en la Licenciatura de Pedagogía.

Curso 1995---"Fundamentos de Semiótica" en la Licenciatura de Pedagogía.

Curso 1995---"Fundamentos de Linguística" en la Licenciatura de Pedagogía.

Curso 2000-2001 "Evaluación de programas de Educación Bilingüe"

ACTIVIDAD INVESTIGADORA REALIZADA

"Las frases condicionales en Axular" (memoria de Licenciatura).

"Anteproyecto de un estudio del euskara hablado" (inédito).

"Términos Vascos en documentos medievales de los ss.XI-XVI (memoria de doctorado).

"Terminología del área de Pedagogía del lenguaje" (inédito:coordinador).

"Enseñanza-aprendizaje del euskara" (investigador principal): UPV/EHU 230.05-38/86; 218.230-9/87

"Seguimiento y Evaluación de la experiencia de introducción temprana del inglés en tercero de educación primaria" (1992-1993).

"B Ereduaren egoeraren deskribapena eta tipologia" (1991-1994)

"Introducción de una tercera lengua desde el preescolar" (1995)

"Evaluación de la experiencia de plurilinguismo **Eleaniztasun**" de las ikastolas (1994-2001)

"Proyecto europeo para la enseñanza de una segunda lengua a niños/as entre los 3 y 7 años" (1992-1995) (Subvencionado por el programa Lingua: 92-01-0524-I-IB; 93-01-0863-I-IB; 94-01-1432-I-IB).

"Creación de material didáctico innovador para la enseñanza de lenguas extranjeras a niños/as de preescolar y primaria" (1992-1995). Subvencionado por el programa Lingua: 92-09-0783-I-VB; 93-09-1286-IVB; 94-09-1786-I-VB.

"Proyecto europeo para la enseñanza de segundas lenguas a niños/as: libro electrónico y centro de recursos de materiales para la enseñanza de lenguas extranjeras" (1995-1998). Subvencionado por el programa Socrates-Lingua: TM-LD-1995-1-ES-21(1/1); 34982-CP-296-1-ES-LD.

"Formación intercultural de profesores de Español Lengua Extranjera" (1996-1999). Subvencionado por el programa Socrates-Lingua: 25033-CP-1-96-1-NL-LA;25033-CP-2-97-NL-LA; 24033-CP-3-98-NL-LA.

"Banco multimedia de materiales de formación intercultural de profesores de Español Lengua Extranjera"(1998). Subvencionado por el programa Socrates-Lingua: 42227-CP-1-97-ES-LD.

"Primeros pasos con la lengua extranjera"(1998). Subvencionado por el programa Socrates-Lingua: 5658-CP-1-98-1-ES-LA.

"Subject Projects: Proyecto europeo para la enseñanza temprana de segundas lenguas y lenguas extranjeras"(1998-2000) 57844-CP-1-98-1-ES-LINGUA-D; 57844-CP-2-99-2-ES-LINGUA-D; 58744-CP-3-00-3-ES-LINGUA-D

“Proyecto de organización de un simposium internacional de presentación del curso de Formación intercultural de profesores de Español Lengua Extranjera” (European year of Languages2001, nº2001-1995/001-001)

“Plataforma europea en Internet para niños/as (LINGOLAND)” proyecto subvencionado por el programa SOCRATES-LINGUA: 100154-CP-1-2003-DE-LINGUA-L2.

PUBLICACIONES

- 1976 a) Tipo publicación RAN-1 cod.UNESCO 570503
Autores: ZUBIAUR J.R.-ARZAMENDI J.
Título "El Léxico vasco de los refranes de Garibay" in *Anuario del Seminario de Filología Vasca Julio de Urquijo* vol.XII-XIII. San Sebastian.
- 1976 b) Tipo publicación RAN-2 cod.UNESCO 570503
Autores: ARZAMENDI J.-ZUBIAUR J.R.
Título "Iniciación bibliográfica en algunos aspectos de la cultura vasca" in *Mundaiz* n.4 San Sebastian. 1976
- 1978 a) Tipo publicación LC cod.UNESCO 5703
Autores: ALVAREZ EMPARANZA J.L.-ARZAMENDI J.-LECUONA J.M. et alii. posición del firmante: 2
Título: "Geografía Lingüística y su concreción en el euskara" in *Cultura Vasca III*, pp.27-57.San Sebastian.Erein
- 1978 b) Tipo publicación AOCN cod.UNESCO 570108
Autores: GOENAGA F.-SARASOLA I.-ARZAMENDI J.ET ALII
Título: *Euskara Lantzen* San Sebastian.Erein
- 1979 Tipo publicación LC cod.UNESCO 570503
Autores: TOVAR A.-DE HOZ J.-MITXELENA K.-ET ALII
posición del firmante: 9
Título: "Euskal Lexikografiaren hastapenak"pp.163-193 in *Euskal Linguistika eta Literatura, bide berriak* Bilbo.Univ.de Deusto.
- 1982 a) Tipo publicación AOIC cod. UNESCO 570201
Autores: MARTIN DUQUE A.-BASABE J.-ARZAMENDI J.-ET ALII
posición del firmante: 3
Título: "Formas vascas en documentos de Sancho el Sabio"pp.69-85 in *Congreso "El Fuero de San Sebastian y su época"* San Sebastian. Sociedad de Estudios Vascos
- 1982 b) Tipo publicación AOCN cod.UNESCO 570101
Autores: VARIOS
Título: "Semantika" pp.368-377 in *Hizkuntzalaritza Hiztegia* San Sebastian. Elkar

- 1983 Tipo publicación RAN-1 cod.UNESCO 570503
Autores: ARZAMENDI J.-AZKARATE M.
Título: "Léxico de los refranes de B.de Zalgiz" pp.267-327 in *Anuario del Seminario de Filología Vasca Julio deUrquijo XVII*.
- 1985 Tipo publicación AOCN cod.UNESCO 570103
Autores: CELAYA A.-DENDALUCE I.-PANTOJA L. ET ALII.
posición del firmante: 9
Título: "Aspectos sobre una reflexión en torno al bilingüismo-educación" pp.175-183 in *Política educativa y formación humanaII* Bilbao.R.S.V.A.P.
- 1985 Tipo de publicación L cod. UNESCO 5705
Autores: Arzamendi J.
Título:" *Términos vascos en documentos medievales de los ss.XI-XVI* Bilbao. UPV/EHU.
- 1991 Tipo de publicación RAI co.UNESCO 570103
Autores: varios Posición del firmante: 6
Título: "Modelli linguistici in un paese bilingue" pp.63-73 in *Il Tedesco seconda lingua in prima elementare Educazione bilingue* n.15 Bolzano
- 1992 a) Tipo de publicación LE co.UNESCO 5705.07
Título: *Bilingüismo y adquisición de lenguas/Elebitasuna eta hizkuntz jабekuntza* Bilbao Univ.País Vasco 579pgs.
- 1992 b) Tipo de publicación LAI cod. UNESCO 580299
Título: "Reflexiones en torno a la metodología del proceso de evaluación de la institución universitaria" pp. 248-260 in *Primer encuentro interuniversitario nacional sobre evaluación de calidad* Universidad Nacional de Salta (Argentina).
- 1994 Tipo de publicación LAI cod. UNESCO 580302
Título: "Reflexiones en torno al profesorado en la educación trilingüe" in *II Jornadas Internacionales de Educación Plurilingüe*.
- 1995 Tipo de publicación AOCN cod.UNESCO 5899
Título: "Calidad de Educación y Bilingüismo" *Cuadernos de Seccion: Educación* Eusko Ikaskuntza-Sociedad de Estudios Vascos. Bilbao.
- 1996 Tipo de publicación AOCN cod.UNESCO 5899
Título: "Proyecto europeo para enseñar lenguas segundas o extranjeras a niños/as" in *Enseñar y aprender una lengua extranjera*" Ministerio de Educación y Ciencia & Rosa Sensat. Madrid-Barcelona.
- 1997 a) Tipo de publicación: LAI cod. UNESCO 580302
Título: "Changing the style of training teachers of English in Primary Education in theBasque Country" pp.114-124 in "Le défi de la formation continue des professeurs de langues étrangères dans le primaire" *Rapport de l'Atelier 17*. Council of Europe.

- 1997 b)- GENESEE, F. Tipo de publicación: LAI cod. UNESCO 5899
 “Reflections on immersion education in the basque country” chapter 8 in
Immersion Education: International perspectives KEITH JOHNSON,R.-
 SWAIN, M. edits. Cambridge. Cambridge University Press.
- 1999 a) Tipo de publicación: LAI cod. UNESCO 5899
Primeros Pasos coautor: Vazquez, E.-Arzamendi, J.-McElwee, J.-Pamula, M.-
 Lopes, E. Xunta de Galicia (subvencionado por el programa Socrates-Lingua)
- 1999 b) Tipo de publicación: LAI cod. UNESCO 5899
The Adventures of Hocus and Lotus coautor: Taeschner, T.-Plooi, F.-
 Etxeberria, F.
 -Arzamendi, J.-Garagorri, X.- O’Hanlon, C. Autores. Milano. Franco Angeli
 (subvencionado por el programa Socrates-Lingua)
- 1999 a) *Primeros Pasos* coautor: Vazquez, E.-Arzamendi, J.-McElwee, J.-Pamula, M.-
 Lopes, E.
- 2000 *Second language acquisition* coautor: Arzamendi, Jesús; Palacios, Ignacio Editor:
 FUNIBER.
- 2001 Tipo de publicación: LAI cod. UNESCO 5899
 “Preliminary findings of a format-based foreign language teaching method for
 school children in the Basque country” pp.35-44 in *Applied Psycholinguistics 22*
 Sociedad de Estudios Vascos. Bilbao.
- 2001 a) “Preliminary findings of a format-based foreign language teaching method for
 school children in the Basque country” pp.35-44 in *Applied Psycholinguistics 2*.
- 2001 b) *Methodological approaches* coautor Editor: FUNIBER.
- 2003 a) “A los 10 años de evaluación de la experiencia “Eleanitz Inglés” Arzamendi, J.-
 Etxeberria, J.- Garagorri, X.- Elorza, I.- Ball, Ph.-Lindsay, D. pp143-176
 in *Enseñanza-aprendizaje de las lenguas extranjeras en edades tempranas*
 Murcia. Consej.Educación y Cultura.
- 2003 b) *Diseño curricular y programación. Teoría y práctica* Editor: FUNIBER.
- 2003 c) *Bases metodológicas* coautor: Arzamendi, Jesús , [y otros.] Editor: FUNIBER.
- 2003 d) *Adquisición de segundas lenguas* coautor: Arzamendi, Jesús; Pueyo, Silvia;
 Palacios, Ignacio Editor: FUNIBER.
- 2004 a) *La comunicación : sociolingüística y pragmática* Editor: FUNIBER.
- 2004 b) *La enseñanza del léxico* Editor: FUNIBER.
- 2004 c) *Evaluación del proceso de aprendizaje de lenguas* Coautor: Arzamendi, Jesús;
 Lennon, Anne. Editor: FUNIBER.

2004 d) *Lengua, cultura y bilingüismo* Coautor: Arzamendi, Jesús; Espuny María; Areizaga, Elixabete. Editor: FUNIBER.

CONGRESOS

Tipo participación CCI Lugar: San Sebastian año: 1981
 Congreso: "El Fuero de San Sebastian y su época"
 título: "Formas vascas en documentos medievales de Sancho el Sabio"

Tipo participación: SCQ Lugar: San Sebastian años: 1985-6
 Congreso: IV y V Cursos de Verano de la U.P.V.-E.H.U.

Tipo participación: CI Lugar: Santander año: 1988
 Congreso: "Las jóvenes universidades españolas".
 título: "Un nuevo campus universitario: San Sebastian"

Tipo participación: CCI Lugar: Bilbao año: 1989
 Congreso: "Primer Congreso de la Escuela Pública Vasca".

Tipo participación: CI Lugar: Valparaiso año: 1990
 Congreso: "Workshop on Academic Evaluation"

Tipo participación: SCO Lugar: San Sebastian año: 1991
 Congreso: "IX Congreso de Lingüística Aplicada: Bilingüismo y Adquisición de lenguas".

Tipo participación: CI Lugar: Salta (Argentina) año: 1991
 Congreso: "Primer encuentro internacional sobre Evaluación de calidad".
 título: "Principios básicos para la evaluación de una universidad".

Tipo participación: CI Lugar: San Marino año: 1991
 Congreso: "Presupposti psicolinguistici-evolutivi di un apprendimento/insegnamento precoce delle Lingue Straniere".
 título: "La enseñanza de lenguas en el nivel inicial del sistema educativo en el País Vasco"

Tipo participación: CI Lugar: Bolzano año: 1991
 Congreso: "Il tedesco-seconda lingua in I elementare".
 título: "Modelos lingüísticos de enseñanza en un país bilingüe".

Tipo participación: CI Lugar: Pamplona año: Noviembre 1993
 Congreso: "Meeting on lesser used languages".
 Título: "Educational aspects in the learning of lesser used languages".

Tipo participación: CI Lugar: Baltimore año: Marzo 1994
 Congreso: TESOL
 Título: "Primary English in Europe: An experiment in the Basque Country".

Tipo participación: CN Lugar: Bilbo año: Marzo 1994

Congreso: “Jornadas sobre calidad de Educación”. Eusko Ikaskuntza
 Título: “Calidad de Educación y Bilingüismo”.

Tipo participación: CI Lugar: Vitoria año: Noviembre 1994
 Congreso: “II Jornadas de Educación Plurilingüe”.
 Título: “Reflexiones en torno al profesorado en la educación trilingüe”.

Tipo participación: SCO Lugar: San Sebastián año: Diciembre 1994
 Congreso: "Sharing Stories"

Tipo participación: CI Lugar: Velm (Austria) año: Mayo 1995
 Congreso: “Foreign language Education in Primary Schools”. Council of Europe

Tipo participación: CI Lugar: Leeuwarden (Neederland) año: Junio 1995
 Congreso: Mercator Education Meeting
 Título: "Bilingual Education: The Basque Experience"

Tipo participación: CI Lugar: Linz (Austria) año: Junio 1995
 Congreso: “Psychodrama language learning”. ISLA

Tipo de Congreso: CI. Lugar: El Escorial (Madrid) 10-16 Setiembre de 1995
 Congreso: “Le défi de la formation continue des professeurs de langues étrangères dans la primaire: “Changing the style of training teachers of English in Primary Education in the Basque Country” (dentro del Proyecto del Consejo de Europa “Aprendizaje de idiomas para una ciudadanía europea”)

Tipo participación: CI. Lugar: Leeds (Reino Unido) 12-14 de diciembre de 1998
 Congreso: “Languages for Cross-Cultural Capability” Leeds Metropolitan University

Tipo participación: CN. Lugar: Vitoria-Gasteiz 23 de marzo de 2001
 “Ele-Aniztasuna, gogoeta-gai eta gorazarre”: “Irakasleen prestakuntza, ele anitzeko ikasbideetan”

Tipo participación: SCO. Lugar: San Sebastián 23-02-02
 Congreso: “Simposium Internacional sobre el curso de Formación Intercultural de profesores de Español Lengua Extranjera”.

Tipo participación; CI. Lugar: Vitoria-Gasteiz 25-26 de octubre de 2001
 Congreso: “V Jornadas Internacionales de Educación Plurilingüe”: “Ingelesezko irakasteko programa baten esperientzia pedagogikoaren ebaluazioa” (Feli Etxeberria y Beronika Azpillaga).

ACTIVIDADES CIENTÍFICAS: LÍNEAS DE INVESTIGACIÓN

Línea: Semántica y Lexicología: Aplicación al Euskara
 Palabras Clave: Léxico, didáctica, euskara
 Cod. Unesco: 570504 570508 570509
 Centro: Universidad de Deusto-UPV/EHU
 Años: 1973-86

Línea: Enseñanza-aprendizaje de lenguas
 Palabras Clave: Didáctica, Aprendizaje, Euskera, Inglés, Castellano.
 Cod. Unesco: 570508
 Centro: Departamento de Pedagogía del Lenguaje y Métodos
 Años: 1986-1999

Línea: Comunicación intercultural: aplicación a la enseñanza-aprendizaje de lenguas
 Palabras Clave: Intercultura, Comunicación, Aprendizaje.
 Cod. UNESCO: 579900 589900
 Años 1996-2003

TESIS DOCTORALES DIRIGIDAS

Título: " Enseñanza-aprendizaje del inglés como lengua segunda o lengua tercera"
 Cod. Unesco: 5705
 Doctorando: María Asunción Cenoz
 Universidad: UPV/EHU
 Facultad: F.I.C.E.
 Año: 1992
 Calificación: Apto cum laude por unanimidad
 Premio de Tesis Doctoral.

Título: "Dos décadas de enseñanza del Español como lengua extranjera a adultos en sus materiales".
 Cod. Unesco: 5705
 Doctorando: Miren Elixabete Areizaga
 Universidad: UPV/EHU
 Facultad: F.I.C.E.
 Año: 1995
 Calificación: Apto cum laude por unanimidad

OTRAS ACTIVIDADES RELEVANTES

Año: 1982-84: comité de redacción de la revista Mundaiz
 Año: 1990: Miembro de E.A.I.R.: European Higher Education Society
 Año: 1990: Comité de redacción de la revista *Ttantak*.
 Año: 1991: Miembro del programa Mercator
 Año: 1993: Estancia (abril-setiembre) en Mc Gill University, Montreal (Canada)

CURSOS Y SEMINARIOS IMPARTIDOS

Título: "Euskal Semantika".
 Lugar: Universidad de Deusto
 Año: 1982

Título: "Lexicología en la enseñanza".
 Lugar: UPV/EHU
 Año: 1983-84

Título: "Aprendizaje de una segunda lengua".

Lugar: III cursos de verano de la UPV/EHU
Año: 1984

Título: “Hizkuntz Pedagogiaren alorreko ikerketak”.
Lugar: UPV/EHU
Año: 1988-93

Título: “II Lingua Summer Course”.
Lugar: San Sebastian.
Año: Julio 1994

Título: “Hizkuntz murgilketa esperientziak Canadian eta Euskal Herrian”.
Lugar: UPV/EHU
Año: 1994-95

Título: “III Lingua Summer Course”.
Lugar: Roma.
Año: Julio 1995.

Título: “Hizkuntz irakasleen beharrak”.
Lugar: UPV/EHU
Año: 1995-1997

Título: “Curso Internacional de Formación Intercultural de profesores de Español Lengua Extranjera”.
Lugar: San Sebastian.
Año: Julio 1997.

Título: “Hizkuntza ikasten autonomia”
Lugar: UPV/EHU
Año: 1997-98

Título: “II Curso Internacional de Formación Intercultural de profesores de E/LE”
Lugar: Almuñecar (Malaga).
Año: Julio 1998.

Título: “Autonomía en el aprendizaje de lenguas”
Lugar: UPV/EHU
Año: 1998-99

Título: “La cuestión intercultural y la enseñanza de lenguas”
Lugar: Universidad de Salamanca
Año: Julio 1998

Título: “Navegando entre culturas”
Lugar: Universidad Antonio de Nebrija
Año: Mayo 1998

Título: “Cambiano de aires en la formación del profesorado de Lenguas Extranjeras en edades tempranas”

Lugar: Centro de Profesores de Oviedo
Año: Octubre 1999

Título: “III Curso Internacional de Formación Intercultural de profesores de E/LE”
Lugar: San Sebastian.
Año: Julio 1999

Título: : “IV Curso Internacional de Formación Intercultural de profesores de E/LE”
Lugar: Almuñecar (Málaga).
Año: Julio 2000

Título: “Aprendizaje de lenguas con la ayuda de nuevas tecnologías”
Lugar: UPV/EHU
Año: 1999-2000

Título: “Programa de Secciones bilingües Español-Francés y Español-Inglés en la Región de Murcia”: “Reflexiones sobre ANIZPE: Una experiencia de introducción del inglés a través de los contenidos”.
Lugar: Murcia
Año: 17-19 de junio de 2002

Título: “Diseño y producción de materiales para la enseñanza-aprendizaje de segundas lenguas”
Lugar: Madrid (Jornadas del Goethe Institut sobre “El desarrollo actual del material de enseñanza y aprendizaje de alemán como lengua extranjera”).
Año: 16 de noviembre de 2002

Título: “V Curso Internacional de Formación Intercultural de profesores de E/LE”
Lugar: San Sebastián
Año: Julio 2002

Título: “Introducción a la Lingüística” en el Curso de Postgrado “Logopedia y trastornos del lenguaje” de la UPV/EHU

CURSOS Y SEMINARIOS RECIBIDOS

Título: “A course in the teaching of English by communicative approach”.
Lugar: Edinburgh
Año: 1988

Título: “Institutional evaluation in higher education: an international seminar”.
Lugar: Egham (near London)
Año: 1989

Título: “Effective teaching and learning in higher education- an international seminar”.
Lugar: Edinburgh
Año: 1989

BECAS

Beca de tesis doctoral del Ministerio de Educación y Ciencia. 1977-1980

Beca de ayuda a la investigación del Departamento de Educación del Gobierno Vasco. 1980-82

Beca de ayuda a la investigación de la Diputación Foral de Guipúzcoa. 1984

Beca de ayuda a la investigación de la UPV/EHU. 1986.1987

Beca de ayuda a la investigación de la UPV/EHU. 1994-95

Beca Lingua "European Project for teaching 2L to children" 1992-95

Beca Ministerio de Asuntos Sociales "Enseñanza de español a inmigrantes" 1994-95

OTROS MÉRITOS

Miembro de la Junta de Facultad de la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Deusto. 1979-82

Vicedecano de la Facultad de Filosofía y Ciencias de la Educación UPV/EHU. 1983-85

Director del Departamento de Pedagogía del Lenguaje. UPV/EHU. 1982-86

Secretario Académico de los IV y V Cursos de Verano de la UPV/EHU. 1985-86

Vicerrector del Campus de Guipúzcoa de la UPV/EHU. 1986-88

Director del Instituto de Ciencias de la Educación (ICE) de la UPV/EHU. 1988-92

Miembro de la Comisión UPV/EHU-HABE para la constitución del Instituto de Pedagogía del Lenguaje. 1990-92

Coordinador de los programas Lingua y Columbus. 1991

Director del diploma para la formación de profesores de segunda lengua: castellano. 1991-92.

Director del diploma para la formación de profesores de segunda lengua: inglés. 1991-2001.

Director del Master para la "Formación de profesores de español como lengua extranjera". 1992-1995.

Director del Master de Formación del profesorado de Inglés a distancia (1998-2001)

Coordinador de la experiencia de Plurilinguismo en Educación Primaria y Secundaria Obligatoria, organizada por el Departamento de Educación del Gobierno Vasco (1996-2000)